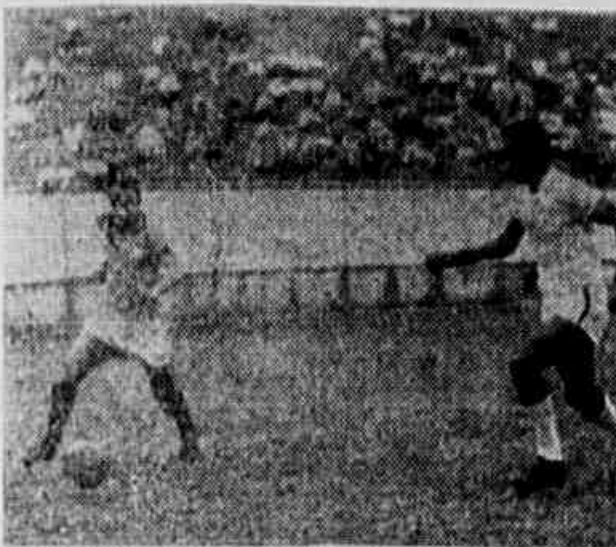


LEVANTA-SE A CÂMARA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA

Despediu-se Confiante a Seleção



O selecionado brasileiro despediu-se ontem confiantemente do público brasileiro para o sensacional jogo de domingo, em Buenos Aires, com a seleção argentina. Os comandados de Flávio Costa estiveram em ação no campo do Vasco, treinando contra o Bangu. Sem se empregar ao máximo, o quadro da CBD venceu uma equipe mista do Bangu por 3 a 2. A seleção embarca, amanhã, para Buenos Aires. No flagrante, o extremo Canário preparando-se para entrar sob as vistas de um jogador banguense (Leia noticiário na 5.ª página).

Ainda hoje, o deputado Rogê Ferreira, com o apoio de numerosos outros parlamentares, pedirá a revogação do artigo da Lei Eleitoral que exige atestado de ideologia para os candidatos a cargos no Legislativo e no Executivo

A Câmara reúne-se esta manhã para iniciar a discussão do projeto que altera dispositivos da Lei Eleitoral. Ainda hoje, o deputado Rogê Ferreira enviará à

Mesa do Palácio Tiradentes proposta de sua autoria, subscrita por dezenas de outros parlamentares, suprimindo o artigo 158 (originalmente o artigo 32 do ex-

senador Dário Cardoso) que determina: «Será negado registro a candidatos que pública ou ostensivamente façam parte ou sejam adeptos de partido político cujo registro tenha sido cassado com fundamento no artigo 141, § 13, da Constituição Federal».

O artigo que se pretende revogar estabelece o sistema de discriminação, sujeitando todos os aspirantes a cargos eletivos, seja para o Le-

ESPETACULAR VITÓRIA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Ontem no Maracanãzinho os nacionais bateram os soviéticos por 80 a 65 — Despedida da temporada da equipe da U.R.S.S.

A seleção brasileira de basquete, em renhida disputa, ontem à noite, no Maracanãzinho, contra o selecionado soviético, obteve uma espetacular vitória de 80 a 65. A atuação do conjunto brasileiro foi excepcional, tanto

mais que a pejeia de ontem se revestiu de um caráter de sensação, de vez que todos os espectadores se lembravam da atípica estréia em quadras nacionais dos cestobolistas da URSS, que superaram

com tranquilidade a seleção carioca por 83 a 62.

Com o jogo de ontem, os soviéticos, que enfrentaram a equipe brasileira tendo como formação básica craques

CONCLUI NA 3.ª PAG.

Comemorado em Moscou o "Independence Day"

(Texto na 2.ª pag.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.853

OBJETIVO IMEDIATO DA COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA

CRIAÇÃO DE AMPLA UNIDADE POPULAR PARA BARRAR O AUMENTO DOS PREÇOS



Na brilhante vitória que a seleção paulista obteve contra o selecionado soviético, com a diferença de 9 pontos, destacou-se, como no jogo de ontem, o atacante Amauri, o qual se vê no clichê acima em um lance emocionante

Parlamentares Brasileiros em Visita a Bucareste

A delegação de parlamentares brasileiros, ora em viagem pelo Departamento de Estado norte-americano para, ao contrário do que anunciara antes, comparecer à reunião do Panamá.



Ainda esta semana, serão expostos ao prefeito argumentos contra o aumento dos ônibus — Instalação solene da Comissão, dia 11, na sede da UME — Falam sobre a importância da unidade estabelecida dirigentes sindicais, estu-

ti e de favelados — (Texto na 2.ª página) NA SEGUNDA PAGINA)

ENTRA EM AGONIA A "UNIÃO SAGRADA" DOS GOVERNADORES

Informações políticas do sr. Vieira de Melo à reportagem

De regresso da Bahia, na tarde de ontem, o líder Vieira de Melo falou rá-

pidamente à reportagem política, credenciada na Câmara, reunida em seu gabinete para colher as últimas

Falando sobre a viagem que fizera ao seu Estado, o líder da maioria teve oportunidade de se referir à constatação que fizera: é surpreendente a popularidade do Gen. Teixeira Lott na Bahia. O Congresso Nacio-

nal dos Servidores Públicos, ora reunido em Salvador, aclamou o Ministro da Guerra em vibrante ovação. Ao longo de todo o percurso da desfilada tradicional, comemorativo da grande data de 2 de julho, foi o Gen. Lott alvo de entusiásticas manifestações populares.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

PETRÓLEO, COM NOSSOS PRÓPRIOS RECURSOS



Em singela mas expressiva solenidade, teve início ontem à entrega aos contribuintes proprietários de veículos automóveis compulsório das obrigações a que têm direito pelo empréstimo que fazem anualmente à Petrobrás. Ao ato, realizado no local destinado à entrega das referidas obrigações, (Av. Presidente Vargas, 522), estiveram presentes diversas personalidades entre as quais o eng. Plínio Carneide e o general Zenóbio da Costa que foi o primeiro a receber o citado documento. Ao ensejo, discursou o Presidente da Petrobrás, cel. Janary Nunes que, após enumerar dados relativos ao empréstimo público, acentuou a situação próspera da empresa assim concluindo: «Estamos pois no bom caminho e só temos motivos para declarar que o povo brasileiro e principalmente os srs. proprietários de veículos, que vêm cooperando com a Petrobrás, não se arrependerão do esforço que patrioticamente empenharam e empenham para que o Brasil, com seus próprios recursos, resolva o problema do petróleo».

"Amorçador a Imprensa é o Método do Fascismo"

RECIFE, (Inter Press) — O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife, sr. Teófilo de Freitas, falando a «Folha do Povo» sobre as ameaças governamentais de fechamento dos jornais populares, declarou:

«A imprensa é a arma do povo. Amorçador e restritor sua liberdade são métodos que se inspiram no fascismo, no regime ditatorial. Deve-se à imprensa a defesa dos mais nobres postulados democráticos, de sorte que o fechamento de jornais — medida que agora se anuncia — equivalerá à implantação do regime estranho à tradição de liberdade do povo brasileiro».

REAGEM OS TRABALHADORES ANTE AS AMEAÇAS AOS Cr\$ 4.000

Vão se reunir as federações e sindicatos cariocas ★ Ação em defesa da resolução da comissão do salário-mínimo ★ Hoje, em São Paulo, grande manifestação pública pelos 4 mil cruzeiros ★ Movimentação no Espírito Santo

UMA séria ameaça paira sobre os trabalhadores cariocas: a redução do salário de 4.000 cruzeiros, fixado pela Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Há dias o presidente deste órgão, sr. Luiz Correia, dizia da disposição do governo de fazer «uma revisão» dos níveis fixados pelas Comissões. Ontem o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, declarou aos jornalistas, peremptoriamente, que será feita a referida revisão. E será no sentido da redução para 3.800 cruzeiros ou até menos, segundo se comenta em círculos oficiais, indicando que Juscelino estaria inclinado a ceder à pressão egoísta dos patrões.

A confirmação do odioso plano provocou pronta reação dos trabalhadores. A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais convocará as Federações e Sindicatos de trabalhadores para uma reunião, já nos próximos dias, para tomada de posição ante o desenrolar dos acontecimentos.

O Sindicato dos Marceneiros já está com assembléa

marcada para amanhã, às 18 horas, que versará sobre o salário-mínimo e o congelamento dos preços.

EM SÃO PAULO

Os trabalhadores paulistas, dando magnífico exemplo a seus companheiros de todo o país, não deixam passar um só dia sem que tomem qualquer iniciativa em favor da decretação do salário de 4.000 cruzeiros para seu Estado, em contraposição aos irrisórios 3.490 cruzeiros sugeridos pela Comissão local. Hoje, às 17 horas, terá lugar, em frente à Assembléia Legislativa, uma grande concentração promovida pelos sindicatos e organizações estudantis.

Ontem, em Niterói, dirigentes de Federações e Sindicatos reuniram-se e programaram medidas visando a conquista do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros.

NO ESPÍRITO SANTO

Em todos os Estados onde foram fixados níveis abaixo

CONCLUI NA 2.ª PAG.

«Nem um centavo menos que 4 mil cruzeiros», é a palavra de ordem dos sindicatos cariocas. E também dos operários da Fábrica Esperança, que aparecem na foto falando à IMPRENSA POPULAR (Leia na quarta página.)

MISS PARANÁ: ANISTIA AMPLA E REATAMENTO DE RELAÇÕES

CURITIBA, 4 (Inter Press) — Falando à «Tribuna do Povo», a srta. Ivony Lour,

que representou o Estado do Paraná no concurso para a escolha da Miss Brasil, declarou-se francamente favorável à concessão da anistia ampla.

«Não é justo — afirmou a Miss Paraná — perdoar a uns e não perdoar a outros. A minha opinião é de que a anistia deve ser ampla, a partir de 1945».

SALVE O 5 DE JULHO

MARCO da luta pela liberdade e pela soberania nacional, o 5 de Julho encerra um dos grandes episódios da nossa História. Nosso povo o festeja como uma data que é intimamente sua, ligada à sua luta pelo progresso e à independência.

Tanto em 22, como em 24, o que se viu não foi apenas um desagravo ao Exército. Nos dois movimentos, o que se evidenciou foi, precisamente, a união do povo com a parte mais esclarecida de suas forças armadas, representadas pelo Exército, no

sentido de levar o país a melhores dias, a abolir privilégios, a criar condições novas de vida e trabalho.

Dois anos após o episódio glorioso do Forte de Copacabana, com Siqueira Campos à frente, um manifesto, assinado por Isidoro Lopes e Miguel Costa, era dirigido ao país, denunciando a intromissão do capital financeiro internacional em nossa terra. Tratava-se da missão Montagu, hoje substituída pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Era o patriotismo de jovens oficiais, alguns recém-saídos da Escola Militar, que vinha sintetizar, na

CONCLUI NA 2.ª PAG.

FERRARI FALARÁ, HOJE, SOBRE O SALÁRIO-MÍNIMO

LOGO no início da sessão de hoje da Câmara, o sr. Fernando Ferrari ocupará a tribuna para falar sobre a momentosa questão da fixação dos novos níveis de salário-mínimo para todo o país.

A nossa reportagem o líder do PTB adiantou que o seu discurso será uma advertência ao governo sobre a necessidade do atendimento urgente à reivindicação dos trabalhadores, e aos empregadores do comércio e da indústria de que não é mais possível tolerar que os seus lucros continuem a ser arrancados à miséria da classe trabalhadora.

O discurso do líder parlamentar trabalhista será, pois, a definição de posição da importante bancada que no Congresso integra a maioria em que se apoia o governo, frente à decisão do sr. Juscelino Kubitschek relativamente ao reajustamento do salário-mínimo.

O BRASIL ESTARÁ AUSENTE DA REUNIÃO DO PANAMÁ

Só pode merecer a desaprovção do povo brasileiro a notícia de que o Sr. Juscelino Kubitschek acabou cedendo à pressão do Departamento de Estado norte-americano para, ao contrário do que anunciara antes, comparecer à reunião do Panamá.

Nessa reunião, a falsa bandeira da segurança e da solidariedade continentais está cobrindo, como de outras vezes, o contrabando da conquista pura e simples, de parte do imperialismo lanque. Move-se, além disso, a preocupação de barrar a crescente imigração de capitais não apenas ingleses e franceses, que procuram retomar suas antigas posições, mas também de alemães, italianos, holandeses e japoneses, neste importante setor da chamada área do dólar, que os monopolistas de Wall Street pretendiam circunscrever às suas exclusivas atividades de escravização e pilhagem.

Resalta, desde logo, em tal reunião, o caráter de controle pela grande potência imperialista sobre os países subdesenvolvidos de nosso hemisfério, sujeitos a uma dependência econômica e diplomática que se revela dia a dia mais insuportável. Nossa América Latina já foi chamada por porta-vozes da Casa Branca «o quintal dos Estados Unidos». E agora é como se o presidente Eisenhower sentisse a necessidade de descer pela porta da cozinha aos fundos de seu domínio, onde o esperassem os capatazes, chapéu na mão, para mais uma prestação de contas. Hitler costumava convocar assim os egualiters, durante os negros anos em que através deles ocupou grande parte da Europa.

Diante do já alto e crescente sentimento patriótico dos brasileiros, como dos demais povos latino-americanos, alguns chefes de Estado, inclusive o Sr. Juscelino Kubitschek, negaram-se a atender à convocação do Departamento de Estado. Sem a presença do Brasil, do Uruguai, do México e mesmo de Cuba, a reunião do Panamá chegou a ser adiada. Reagindo em face de um fiasco dessa ordem, que agravava a série de derrotas da estúpida política de Eisenhower e Foster Dulles no plano mundial, os imperialistas norte-americanos puseram a espada ao peito de seus vacilantes mandatários. Agiram com a mesma brutalidade denunciada na carta-testamento de Vargas.

Em tais circunstâncias, longe de justificar-se, a capitulação do Sr. Kubitschek torna-se mais comprometedora. E, pior ainda, quando não é possível dissociá-la do infeliz discurso de Ribeiro Preto, das negociações do empréstimo de 800 milhões de dólares, de atos hostis aos sentimentos democráticos e patrióticos dos brasileiros. Outra coisa não tem sido o fechamento da Liga da Emancipação Nacional e toda uma série de arbitrariedades policiais que estes últimos dias denunciaram a aplicação do conhecido esquema do FBI para a liquidação das garantias dos cidadãos e a mais fácil entrega de nossa economia aos tristes de Wall Street.

No entanto, iludem-se os inimigos de nossa Pátria e de nosso povo. O Brasil não estará presente no Panamá, mesmo que o Sr. Kubitschek não compareça, desligando-se ainda das forças populares e patrióticas que o elegem e lhe asseguraram a posse. Rescalvando sua independência e verberando todo e qualquer ato de subserviência ao colonialismo lanque, nosso povo saberá preservar sua liberdade e lutar cada vez com mais vigor pela emancipação nacional, pela prosperidade e por uma política independente nas relações com todos os povos.



Hoje em dia...

Isaias Caminha

João (Zezinho) Bonifácio, deputado da UDN de Barbaça, "oposicionista" que obteve favores até domésticos no governo Vargas (o seu mimoso filho é ainda oficial do gabinete?) deve explicar porque não deu divulgação ao segundo volume do enciclopédico inquérito do Banco do Brasil elaborado pelo sr. Miguel Teixeira.

Além disso — que iria importar na condenação, mais pública do que já é, dos sedentos identistas que se cevaram nas barras do banco oficial — Zezinho tenta o dráma de ludibrio bobos, cavando no chiqueiro do anticomunismo. Não dá frente, Zezinho, que o que é teu está bem guardado.

TAMBÉM HORÁCIO

Ainda no famoso inquérito aparece também o sr. Horácio de Carvalho Junior, proprietário do «Diário Carioca». Assinala o documento: «Não dispunha (Horácio) de limite, nem era recomendada para operações de crédito, por já ter dado prejuízo ao Banco. Foi presidente da Equitativa. Diretor do «Diário Carioca».

A negociação foi da ordem de dez milhões de cruzados.

CONFIRMAÇÃO

Como anunciou esta coluna, foi eleito presidente do Superior Tribunal Militar, ontem, o almirante Otávio Medeiros.

A vaga foi aberta com a morte do general Gil Castello Branco, ocorrido há poucos dias.

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ma, conectado com o discurso de Ribeiro Preto.

PIZA NO RIO

O sr. Toledo Piza, que na Prefeitura de São Paulo está copiando os processos da Light com referência ao aumento de tarifas, esteve ontem nesta capital. E como todo o sujeito de bom fôlego, deu o seu pulinho ao Ministério da Fazenda. Infelizmente, para ele, Alckmin se achava ausente, conferenciando na Associação Comercial.

Como sempre, Piza ostentava grata borboleta.

NOTURNA

A indignação contra o salário mínimo de quatro mil cruzeiros vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns cavalheiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do «Sacha» e do «Beguim». No meio daqueles irreverentes cidadãos, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paulo Bittencourt — cabeça e crista do «Correio da Manhã» — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota lousense Augusto Frederico Schmidt. Ao enlevo monástico, a presença de civis e divertido «petit comité».

Master James Dunn, que ontem deixou a embaixada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos eméritos e farristas torjones, lamentando sua ausência ao elegante «party».

Criação de Ampla Unidade Popular Para Barrar o Aumento dos Preços

OBJETIVO IMEDIATO DA COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA

Ainda esta semana, serão expostos ao prefeito argumentos contra o aumento nos ônibus — Instalação solene da Comissão, dia 11, na sede da UME — Falam sobre a significação da unidade estabelecida, dirigentes sindicais, estudantes e de favelados

UMA vigorosa e pujante campanha contra a elevação do custo de vida que terá sua vitória assegurada pela participação de todo o povo — este é o firme e decidido propósito das diversas entidades de trabalhadores, estudantes, favelados, mulheres ex-combatentes, servidores públicos, etc. que participam da recém-criada Comissão Permanente Contra a Carestia.

Representantes dessa comissão estiveram ontem no Palácio Guanabara. Com o prefeito Negrão de Lima se encontrou o sr. João José Assad, disse-nos a respeito:

«Os estudantes compreenderam durante a campanha contra o aumento dos ônibus que sua luta não deveria ser apenas contra o aumento do preço de passagem, mas contra a elevação do custo de vida de uma maneira geral e que nessa campanha, tão grande quanto importante, devem estar unidos todos. A carestia afeta a todos. A unidade que agora estabelecemos entre estudantes, operários e outras entidades populares e com as associações femininas, é importante não apenas pelo número de pessoas que representam, mas por se tratarem de entidades que interpretam realmente os sentimentos populares.

Nessa campanha contra o aumento das passagens dos ônibus — disse o estudante — não nos move senão o interesse de defender a economia do povo de que fazemos parte. Se o governo quiser receber a colaboração que lhe prestamos, atendendo para os argumentos concretos que apresentaremos contra o aumento de um centavo si-

quer nas passagens, estará solucionando o problema da maneira que convém aos interesses da coletividade.

«É UMA UNIDADE DO POVO EM GERAL»

«A unidade entre trabalhadores e estudantes é já uma unidade do povo em geral, que, sem nenhuma dúvida, será vitoriosa na luta contra a carestia», disse, ontem, à IMPRENSA POPULAR, o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos metalúrgicos. A comissão existente para coordenar a luta, constituída de trabalhadores, estudantes, dirigentes femininas e favelados, foi enriquecida com a admissão de dirigentes de servidores públicos. De lá deverá sair uma «Executiva», que atuará em conjunto com um conselho, constituído, por sua vez, dos membros restantes.

Diz, ainda, o dirigente sindical que os metalúrgicos apoiam integralmente a luta pelo rebaixamento dos preços e que, para isso, estarão, no dia 10 próximo, reunidos em assembleia. E conclui: «O governo não pode ficar indiferente a isto a não ser que queira arcar com as consequências de manifestações de indignação do povo. Não lhe trará nenhum futuro o seu empenho de atender os interesses dos magnatas e exploradores do povo».

«Os trabalhadores favelados dão imediato apoio a qualquer medida, para de quem partir, que venha em defesa do povo, assim como repelimos toda tentativa visando aumentar os sacrifícios da população», disse-nos na tarde de ontem o trabalhador Ezequiel Manuel do Nascimento, presidente da UTF do Morro do Borel, ao transmitir-nos sua opinião.

NOVA DIRETORIA DOS ENFERMEIROS

Em pleito realizado no dia 30 de junho último, foi eleita nova diretoria do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante. Os novos diretores são os srs. João Barreto, Alberto P. e Naltelcio Domingos dos Santos, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro. Concorreu uma só chapa.

Protesta o Povo Contra as Arbitrariedades da DOPS

Os atos de banditismo ultimamente executados pela polícia política, comandada pelo sr. Lúcia Pedrosa, estão despertando energias manifestações de condenação e protesto das mais amplas camadas da população. Ainda ontem, uma comissão de trabalhadores e parentes do sr. Adriano Afonso esteve em nossa redação para protestar contra a invasão de sua residência. A rua Visconde de Niterói, 676, em Mangueira, por jaguços da DOPS, às 16 horas de ontem, Nessa ocasião o lar daquele trabalhador foi inteiramente revistado pelos tiras, que de lá roubaram revistas, jornais, livros e outros objetos de propriedade da vítima.

Para livrar Adriano Afonso das masmorras da rua da Relação foram imediatamente providenciados os recursos legais, já tendo sido apresentado um pedido de «habes-corpus», além de outros recursos.

Continua o Terror Policial em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Foram realizadas numerosas investigações e prisões, hoje de manhã cedo, nos arredores desta capital pela polícia federal e pela desta cidade, segundo os meios bem orientados. Dirigiram pessoalmente a concentração dos efetivos, no quartel geral da polícia, bem como a distribuição do serviço, o chefe de Polícia, capitão Luiz Delaplane, o comissário nacional da presidência, general Juan Cuarenta e o prefeito Maritimo, Gaston Clement.

SALVE O 5 DE JULHO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. ação revolucionária, com os mais puros sentimentos populares. Surgiu, então, a Coluna Prestes, o Cavaleiro da Esperança, com os seus bravos companheiros, entre eles Siqueira Campos, mais uma vez a serviço da libertação da pátria, cruzando os sertões brasileiros, escrevendo páginas admiráveis de heroísmo.

Neste 5 de Julho, em novas condições e circunstâncias, nosso povo ergue um

A Vitória do Vasco Sobre o Porto

Proposta para uma exibição em Nova Iorque

CARACAS, 4 — Os jornais locais registram a vitória do Vasco da Gama, acrescentando haver o guarda brasileiro vencido comodamente. Salientam haver o Vasco se recuperado da derrota que lhe foi infligida pelo Real Madrid, exibindo uma regularidade.

Carlos Alberto, Belini Coronel, Vavá, Pinto, considerados os melhores atacantes, enquanto que o Porto atuou regularmente, não recorrendo à violência das outras vezes.

Martin mostra-se satisfeito com o desempenho da equipe, acreditando que possa melhorar ainda mais, lembrando estar o «team» em fase de ajuste depois da temporada na Europa, em virtude da ausência e contusão de alguns jogadores.

«Os vasconianos receberam dois mil cruzeiros de prêmio pela vitória, gratificação que coube indistintamente a titulares e reservas.

Não tendo havido no jogo qualquer atividade, a mesma será reiniciada amanhã, com um treino individual realizando-se leve treino de conjunto na manhã de sexta-feira a partir do jogo contra o Roma, sábado.

Levanta-se a Câmara Contra a Discriminação Política

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. legislativo, seja para o Executivo, a um novo tipo de atestado de ideologia fornecido pela polícia política. O infame dispositivo, incluído na Lei Eleitoral pelo Senado, apesar dos veementes protestos dos juristas dessa Casa do Congresso, fora rejeitado pela Câmara e, posteriormente, mantido pelo Monarca.

SALÁRIO INSUFICIENTES

«Qualquer aumento de preços é prejudicial à nós os trabalhadores de todas as categorias, que percebemos salário já insuficiente para as nossas maiores necessidades. Parece incrível e chega a ser revoltante que o aumento dos ônibus, assim como o dos bondes, tenha sido tramado quando os operários lutam por melhores salários e quando todos os obstáculos são colocados para impedir essa justa conquista de todos nós.

«CONTEM CONOSCO»

«Não estive presente a reunião dos líderes sindicais e estudantis em que foi constituída a Comissão Permanente Contra a Carestia. Os seus dirigentes, porém, desde já, podem contar com a irrestrita solidariedade dos favelados cariocas, que também são trabalhadores e têm filhos que precisam estudar. Agora, como sempre, estamos unidos aos que lutam em benefício geral, sejam estudantes, operários, parlamentares, mulheres e todos os que ajam com sinceridade e objetivos honestos.

«LUTAMOS CONTRA OS TUBARÕES»

«De saída, como presidente da UTF, do Morro do Borel, quero declarar que esta-

IRREGULARIDADES NA EXPORTAÇÃO DE CRISTAL DE ROCHA PARA OS ESTADOS UNIDOS

O representante goiano sr. Emival Caiado, denunciou em discurso, manobras de empresas americanas importadoras de cristal de rocha, brasileiro. Disse que tais importações, que haviam declinado logo depois da guerra, intensificam-se atualmente, em face de maior procura, por parte dos Estados Unidos.

Firmas brasileiras, acrescentou o sr. Caiado, servem de testa-ferro a companhias americanas. Em alguns casos, trata-se na realidade de firmas lanques, que usam o rótulo de firmas nacionais, com o objetivo de burlar a lei.

Considerando a ação prejudicial aos interesses brasileiros, seguida por essas importadoras, o sr. Emival Caiado apontou o caminho do comércio de cristal de rocha com todos os outros países, pois o resto do mundo dispõe-se a comprar o nosso quartzão afirmou em conclusão.

CONTRA OS AUMENTOS

O conego Trindade, da banda pedesista de Goiás, protestou contra a ameaça de aumento das passagens de ônibus no Distrito Federal. «Além dessa ameaça de aumento há outras, disse. Plaqueie-se também o aumento do preço da gasolina e eu não sei como Goiás vai suportar esta sobrecarga no preço dos transportes. Vimos que no caso do aumento dos bondes os responsáveis pela política de carestia lançaram uma centelha. Novos aumentos poderão provocar um incêndio».

DIFICULDADES

A Câmara Municipal de Petropolis realiza demarções junto às autoridades federais para a aquisição de um alfo. Tais demarções estão encontrando embaraços e contra esse fato protestou, ontem, na tribuna da Câmara, o sr. Joaquim Duval, pedesista do Rio Grande do Sul.

nos contra qualquer aumento e jamais deixaremos de lutar contra os tubarões e exploradores do povo. A Comissão Permanente Contra a Carestia pode contar conosco na campanha contra o aumento dos bondes».

Concluindo discursos, Ezequiel do Nascimento:

«Hoje à noite realizaremos a nossa reunião semanal para debater os problemas específicos do Morro do Borel, onde residem muitos milhares de trabalhadores e donas de casa. Nesta ocasião reservaremos uma parte para tratar da propaganda da campanha contra os tubarões dos transportes e recomendações desde já que o mesmo seja feito na densa favela, pois assim estaremos assegurando a vitória desse movimento de protesto contra tal medida anti-popular».

APROVADO AUMENTO DOS SERVIDORES

A Câmara Municipal de Niterói aprovou, ontem, o aumento aos servidores municipais. Grande concentração de servidores, que se achava em frente à Câmara a espera da decisão, acolheu com incontinente entusiasmo a atitude dos vereadores, tendo sido, na ocasião, realizado comício, no qual falaram diversos oradores, entre os quais o deputado Irineu de Souza. (Da Sucursal.)

Comemorado em Moscou o «Independence Day»

MOSCOU, 4 (AFP) — «Em nosso nome, em nome do governo e do povo soviéticos, enviamos a nossa saudação, neste grande dia, ao povo dos Estados Unidos. Ergo a minha taça pelo presidente Eisenhower» — Esse brinde, feito pelo marechal Bulgânin diante do microfone da televisão americana, foi o ponto culminante do grande «Garden Party» dado pelo embaixador dos Estados Unidos e pela senhora Charles Bohlen, por motivo do «Independence Days».

Estavam presentes à recepção os srs. Krushchov, Bulgânin, Molotov, Malenkov, Pervukhin, Chepilov, os marechais Koniev, Jigarev e Javoronkov, bem como o sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da ONU, e todos os chefes de missões diplomáticas.

Confraternização entre dirigentes soviéticos e personalidades americanas — Presente às comemorações o sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da ONU — Saudação do marechal Bulgânin ao presidente Eisenhower, pelos microfones da televisão americana

AMBIENTE CORDIAL

Desenrolou-se a recepção em ambiente extremamente cordial, sendo os dirigentes soviéticos literalmente assediados por uma centena de turistas americanos, entre os quais um grupo de cinco rabinos, atualmente nesta capital.

Mostrando ao sr. Bohlen o cantor americano Perce, que acaba de realizar triunfal excursão pela URSS, o sr. Krushchov disse: «Deveríamos ter nos Estados Unidos outras vezes como a do sr. Perce. Teríamos real prazer em ouvi-las».

Conversando com o prof.

Nosley, ex-diretor do Instituto Soviético nos Estados Unidos, disse o sr. Krushchov: «Ainda temos muito que fazer na agricultura, e que aprender entre os americanos. Mas eles não nos deixarão entrar, com medo de que desvendemos os seus segredos quanto ao tratamento das vacas».

O sr. Dag Hammarskjöld, que estivera de manhã com o sr. Bulgânin, na presença do sr. Chepilov, e que passara grande parte da tarde com o Ministro das Relações Exteriores Soviético, ficou visivelmente satisfeito por se encontrar com o sr. Molotov, a quem conheceu de longa data, tendo ambos conversado longamente.

Os dirigentes soviéticos beberam vários «whiskies», com exceção do sr. Molotov, que preferiu «champagne», e do sr. Chepilov, que se contentou com um copo de suco de frutas.

Vendo o sr. Hammarskjöld sem copo, o marechal Bulgânin lhe disse: «Sóis o único suco, aqui». «Sóis um suco, e tendes a melhor posição, pois sois neutros». A isso respondeu o sr. Hammarskjöld: «Esqueci minha nacionalidade, tenho minha própria cidadania, que é internacional».

Tendo um estudante americano perguntado ao sr. Mo-

lotov se estava disposto a escrever suas memórias, respondeu ele, rindo: «Um dia, talvez», e o sr. Pervukhin acrescentou: «Ele não escreve história, faz a história».

Tendo o professor americano Mosley sugerido que os Estados Unidos e a URSS deviam entender-se para ajudar, em comum, a construção da barragem de Assuan em lugar de procurar suplantá-la, declarou o sr. Krushchov: «Deixemos que o Egito escolha, pois tem a sua palavra a dizer nessa questão».

Nenhuma declaração política importante assinalou essa recepção, ao contrário do que ocorreu no ano passado, quando o sr. Krushchov aproveitara a oportunidade para desvendar, publicamente, as bases soviéticas de discussão para a conferência de Genebra. Hoje, a conversa girou antes sobre os desejos de férias, de uns e outros. O sr. Krushchov indicou que partiria para a Crimeia em 1.º de setembro. «Quero entrar em acordo com Bulgânin, para que eu vá este ano, e ele no outro», e acrescentou: «Alis, a presença do chefe do governo é sempre necessária, mas a do primeiro secretário não é obrigatória». — «Não estou de acordo», respondeu o marechal Bulgânin, pois estou sempre sob a direção do Partido.

Entra em Agonia a «União Sagrada» dos Governadores

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

REFORMA MINISTERIAL

O líder do governo declarou que tivera conhecimento das gestões que nesse sentido estão sendo promovidas pelo vice-governador mineiro pelo noticiário dos jornais de ontem. A reforma, disse «parece que começou a emergir». Alegando ser esse um assunto de grande delicadeza, excusou-se de fazer qualquer outra declaração.

Sobre o mesmo assunto o líder Fernando Ferrari, abduído pela nossa reportagem, manifestou ponto de vista pessoal: a reforma ministerial pode ser importante. Entretanto, há lacunas no ministério atual que devem ser preenchidas.

REUNIAO DOS GOVERNADORES

A propósito do tão falado esquema Balbino — reunião dos governadores, sobre a qual vem se se pronunciando o governador Jânio Quadros, disse o líder da maioria que a opinião do chefe do Executivo paulista coincide com a sua: não há objetivos definidos para essa pretendida reunião. E mais: com a declaração do sr. Jânio Quadros a falada reunião dos governadores entra em agonia.

SESSÃO SECRETA

O sr. Vieira Melo, dizendo-se informado por telefonema do presidente da Câmara para a Bahia, manifestou-se favorável à solução apresentada pelo sr. Fernando

Ferrari na reunião dos líderes: consulta à Comissão de Justiça sobre a sessão secreta requerida pelo deputado integralista (Fidelino) para que a Câmara tomasse conhecimento a respeito do Gen. Lott. Ao seu requerimento de informações sobre oficiais «comunistas» em comando.

O líder protestista declarou que outra não poderia ter sido a saída de vez que os líderes dos partidos não poderiam opinar sobre a necessidade ou não, da sessão secreta, desconhecendo, como desconhecem, o teor da resposta do Ministro da Guerra.

POSTERGACAO DE COMPULSORIA

Finalmente, sobre o projeto em tramitação (na Comissão de Justiça), que virá postergar a compulsião do Gal. Odílio Denys, o líder da maioria informou já ter requerido a distribuição do outro relatório em vista do relator designado ter viajado.

Tratando-se de projeto que envolve aspecto político importante, o sr. Vieira de Melo, decidindo a travar com a maioria a batalha de tramitação do projeto em tempo recorde, solicitou para o mesmo regime de urgência logo ao início da semana próxima.

O sr. Fernando Ferrari, sobre esse projeto, declarou à nossa reportagem não ter a sua bancada ponto de vista formado.

Reserva Alimentar Para a Região das Sêcas

Importante projeto de lei acaba de ser apresentado à Câmara pelo sr. José de Castro. Dispõe a proposição do ilustre cientista sobre a constituição de uma Reserva Alimentar de Emergência no Polígono das Sêcas para fazer face à escassez de gêneros alimentícios de primeira necessidade nas épocas em que o flagelo da seca assola a região, deixando a população à míngua dos mínimos recursos de sobrevivência.

A Reserva Alimentar de Emergência prevista no projeto em questão ficará a cargo de uma Comissão Permanente do Banco do Nordeste, a qual deverá ser integrada pelos representantes do Banco do Nordeste, Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, COFOP, Rede Nacional de Armazém



ESPETACULAR VITÓRIA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Conclusão da 1ª página

paullistas, encerraram a temporada amistosa na América do Sul, com expressivo saldo de vitórias.

PÚBLICO NUMEROSO Assistência numerosa assistiu ao jogo de ontem. Antes de ter início a partida, o folclorista Stelinha Egg ofereceu aos jogadores soviéticos um «bouquet» de flores em belo gesto de agradecimento a recepção carinhosa que teve quando de sua estada na União Soviética. O primeiro tempo da partida foi inteiramente dominado pelos jogadores brasileiros. Com boa marcação, os nacionais conseguiram manter durante a maior parte do tempo uma diferença no placar de 10 pontos, terminando a primeira fase com o resultado de 39 a 32.

2º TEMPO

Na fase final, prosseguiram os nacionais mantendo a superioridade na quadra resistindo com firmeza a uma brilhante reação dos jogadores soviéticos, realizada nos primeiros minutos dessa segunda fase. Nessa ocasião, os soviéticos chegaram a redu-

zir a vantagem para dois pontos, 39 a 37.

DETALHES TÉCNICOS

Foram juizes da partida Renato Righetto e Aladino Astuto, ambos indolentes para a equipe soviética para as Olimpíadas de Melbourne, com boa atuação.

Renda da partida de ontem: Cr\$ 379.250,00. Quadros em belo gesto de agradecimento a recepção carinhosa que teve quando de sua estada na União Soviética. O primeiro tempo da partida foi inteiramente dominado pelos jogadores brasileiros. Com boa marcação, os nacionais conseguiram manter durante a maior parte do tempo uma diferença no placar de 10 pontos, terminando a primeira fase com o resultado de 39 a 32.

Merce especial destaque na partida de ontem dois fatos: o jogador soviético Arcadi, quando saiu da quadra com cinco faltas foi muito aplaudido pelos espectadores também Amari, o cestinha com 25 pontos, foi delirantemente aplaudido.

A partida só teve início às 22 horas, em virtude de um desentendimento a respeito da designação dos juizes, pendência que foi, porém, resolvida a contento.

Barracos Urbanizados Só Para Inglês Vêr

O projeto que abre crédito para a Cruzada São Sebastião cuida mais de problemas de turismo do que da situação dos favelados

★ Emendas dos srs. Bruzzi Mendonça e Georges Galvão contra ameaças de despejo

Esta para ser incluído na ordem do dia da Câmara em regime de prioridade, o Projeto n.º 749-B, que autoriza a abertura do crédito de 50 milhões de cruzados, destinado a auxiliar a Cruzada São Sebastião na urbanização das favelas do Distrito Federal.

A esse projeto foi apresentada emenda do sr. Bruzzi Mendonça, determinando que durante dois anos fiquem proibidos os despejos, assegurando aos que não ganharem casas da Cruzada a preferência em seus atuais barracos e submetendo a fiscalização do Congresso Nacional a distribuição das casas a serem construídas com o crédito autorizado pelo Projeto n.º 749-B.

OUTRA EMENDA

De autoria do sr. Georges Galvão, há uma outra emenda ao projeto, determinando que a verba de 50 milhões destine-se a desapropriações de terrenos dos barracos, para entrega aos seus moradores.

SUBSTITUTIVO Um substitutivo da Comissão de Legislação Social determina que o crédito de 50 milhões e estabeleça que, utilizando parte desses recursos, a Casa Popular também realize trabalhos de urbanização.

749-B. Como o projeto, o substitutivo parece preocupar-se mais com o aspecto exterior das favelas do que com a situação das populações faveladas. Para os moradores de barracos, pior que a situação de desconforto, é a falta de segurança em que vivem naqueles pobres locais, sob constante ameaça da ação de grileiros e traficantes de toda espécie, os quais atuam quase sempre sob amparo ostensivo do aparelho estatal.

As emendas dos srs. Bruzzi Mendonça e Georges Galvão abordam o aspecto social do problema, o que não sucede com o projeto, que tem finalidade visivelmente urbanística e turística, ou com o substitutivo elevado dos mesmos vícios do projeto.

Entretanto, a aprovação das emendas Bruzzi Mendonça e Georges Galvão só poderá consumar-se com o apoio dos próprios moradores das favelas, especialmente mobilizados para esse fim.

Convenção Fluminense Pelo Salário - Mínimo

A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, do Estado do Rio, reunida, ontem, com a presença de grande número de dirigentes sindicais, resolveu convocar uma Convenção Estadual pelo Salário-Mínimo de 4.000 cruzeiros, para o dia 10 próximo. Convenções pre-



paratórias já foram marcadas para Petrópolis, Campos e Caxias, quando os trabalhadores e os dirigentes sindicais distribuirão medidas contra a patronal decisão da Comissão de Salário-Mínimo, fixando novos níveis para Niterói, em 3.400 cruzeiros. (Da Sucursal.)

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 31

22, ANDAR

TELEFONES: 22-9070

Portaria: 22-9070

Gerência: 22-9070

Secretaria: 22-9070

Redação: 22-9070

VENDA AVULSA: Número do dia: 1,00

Número atrasado: 3,00

ASSINATURAS: 1 ano: 200,00

6 meses: 120,00

3 meses: 60,00

EXTERIOR: 1 ano: 300,00

6 meses: 180,00

3 meses: 90,00

SUCURSAIS: NITERÓI: Rua Visconde de

Uruguai 466 - sob. sala 162

PETROPOLIS: Rua Alencar

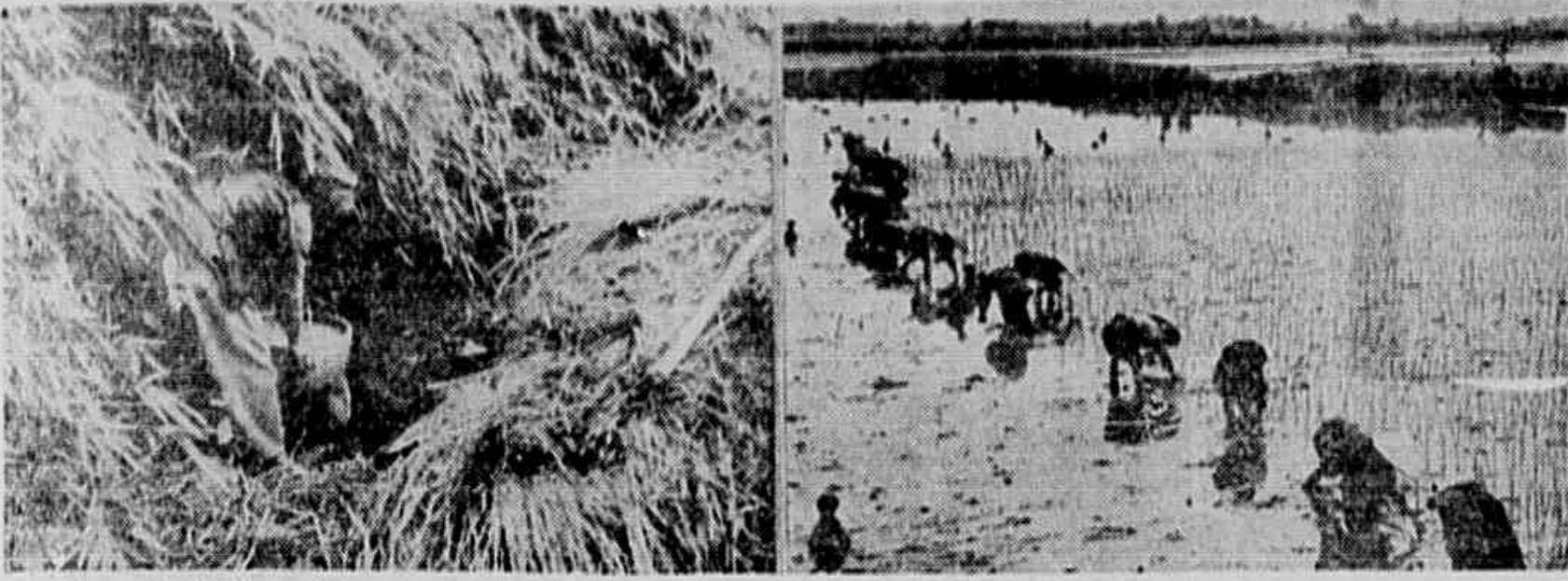
Lima, 15 - 1.º andar - sala 5

GUAMAR: Rua João Pessoa

120 - sobrado

SAO PAULO: Rua dos

Industriais, 64



Nos dois aspectos fixados nas fotos, vemos o que podem significar os milhões de camponeses, quando libertados do jugo colonial, para o desenvolvimento do comércio entre as antigas colônias e os países desenvolvidos. São camponeses do Viet-Nam. Numa, vemos a preocupação de entrar os cereais, no Viet-Nam do Sul, durante a guerra colonial, com o objetivo de causar dificuldades e maiores prejuízos aos ocupantes colonizadores. Noutro, preocupados em aumentar a produção agrícola, os camponeses vietnamitas do Norte, que já saíram da miséria e podem comprar produtos industrializados, trabalham na plantação de arroz.

PODE SUBSISTIR A EUROPA OCIDENTAL SEM COLÔNIAS? — III

LIBERTAÇÃO DAS COLÔNIAS — NOVAS E GIGANTESCAS POSSIBILIDADES

DOIS candidatos à chefia de Polícia, nos Estados Unidos, mataram-se a tiros de revólver bem junto ao seu habitat, à porta de um cárcere. Começando o fato, diz uma agência telegráfica: «Foi um duelo terrível, tal qual como aqueles que se travam entre gangsters».

Pois não eram «gangsters»?

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

a mão no rosto. Parecia um sapo.

★
TODOS os jornais estão anunciando a tentativa de aumento no preço dos ônibus. Depois, como no caso dos bondes, o sr. Juscelino Kubitschek vai dizer que não sabia de nada...

DIZ-SE que o Presidente da República, logo ao iniciar ontem o expediente, mandou chamar o chefe de sua Casa Civil,

a quem determinou que conseguisse com a maior urgência possível o livro de profecias de Nostradamus. Segundo nos contam, com reservas, aliás, diante do ar surpreso de sr. Alvaro Lins, o sr. Juscelino teria explicado: — Dissaram-me que Nostradamus prevê a exploração do nosso petróleo por empresas estrangeiras.

E acrescentou, em seguida: — Quem me disse foi o Chateaubriand.

Tendo deixado o gabinete, o sr. Alvaro Lins volta poucos minutos depois: Quería fazer uma pergunta, com a devida licença.

— Escute, Presidente. O Chateaubriand não lhe disse que Nostradamus falava claramente na Standard Oil?...

CUSTA CARO UMA GUERRA COLONIAL, O QUE NÃO INTERESSA A MAIORIA DA POPULAÇÃO DOS PAÍSES ADIANTADOS — NÃO HAVERA BANCARROTA, NÃO DIMINUIRÁ A EXPORTAÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS, NÃO SE ALTERARÁ A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO — OS FATOS MOSTRAM E OS OBSERVADORES CONCLUEM: A COLABORAÇÃO É MAIS LUCRATIVA QUE A VIOLÊNCIA

A. LEONIDOV

NÃO é exato que todos os setores da população dos países europeus-ocidentais hajam estado interessados na posse de colônias. Com estas tiveram um círculo herético de grandes homens de negócios e aventureiros, que se apropriaram das riquezas naturais, adquiriram concessões por uns centavos e aproveitaram o trabalho dos operários nativos e abocanharam fortunas como intermediários no

comércio exterior dos países dependentes. Tiraram também proveito das colônias os donos de plantações instaladas na terra alheia, os funcionários coloniais e os oficiais mercenários. As migrações dos povos coloniais do monopólio iam levar uma redução camada da aristocracia operária nas metrópoles. Mas, a massa fundamental da população dos países europeus-ocidentais saiu perdendo com as aventuras co-

loniais. E não se trata somente de que sejam precisamente as massas da população dos países europeus que tenham sofrido a enorme carga dos gastos originados pelas constantes guerras coloniais. Não se deve esquecer que também a primeira guerra mundial, que fez estragos na Europa, foi devida em não pequena parte à luta das potências capitalistas por uma nova repartição das colônias.

QUANTO CUSTA UMA GUERRA COLONIAL

Em nossos dias, o preço das aventuras coloniais tem importância decisiva para os países europeus inclusive do ponto de vista puramente econômico. Bastará que se cite um exemplo. Se a guerra colonial contra os seis milhões de almas que integram o povo mauai custou à Grã-

Bretanha nos anos de após-guerra 400.000.000 de libras esterlinas, quanto custaria aos ingleses essa mesma guerra contra os 474.000.000 de habitantes da Índia, Paquistão e Birmânia? E como terminaria semelhante contenda para a Grã-Bretanha? Hoje, nenhum provei-

to da exploração colonial podem auferir os países europeus-ocidentais dos gigantescos gastos que implica a luta contra os povos coloniais. A população da Europa Ocidental não tomará a seu cargo — nem pode fazê-lo — o pagamento desses gastos.

HAVERA BANCARROTA COM A LIBERTAÇÃO DAS COLÔNIAS?

Os partidários do colonialismo na Europa Ocidental esgrimem o seguinte argumento: a separação das colônias das metrópoles conduziria a uma comotão financeira, senão à bancarrota, do comércio exterior dos países da Europa Ocidental, como-

ção que afetaria inexoravelmente a todos os setores da população. Isto é inexato por completo.

Podemos referir-nos, também neste caso, ao exemplo concreto da potência colonial mais importante: a Grã-Bretanha. Em 1937 ex-

portou para a Índia, Paquistão, Célão e Birmânia, colônias britânicas naquela época, mercadorias no valor de 39.200.000 libras esterlinas. Em 1955, quase dez anos depois da independência a esses países, a Grã-Bretanha lhes vendeu mercadorias no

valor de 211.500.000 libras esterlinas com a particularidade de que se modificou a percentagem que representam ditos países no balanço geral da exportação inglesa. Em 1948, ano em que se proclamou a independência da Índia, as inversões de capitais ingleses constituíram 72 por cento do total de inversões estrangeiras naquele país, e em 1953, 82 por cento. Ao comentar há pouco o segundo Plano quinquenal da

Índia, que estipula a industrialização acelerada do país mediante um aumento considerável da importação de maquinaria, o «Bulletin for Industry», órgão do Ministério de Finanças britânico, não dava a menor mostra de pessimismo. Pelo contrário, destacava que o plano abre ante a Grã-Bretanha a possibilidade de quase triplicar a exportação de seus artigos industriais à Índia.

Novas e Gigantescas Possibilidades

se Abrem ao Comércio

Os fatos demonstram que o comércio entre dois países não adquire sua maior plenitude quando um deles é muito desenvolvido e o outro está condenado ao atraso, à miséria e à falta de direitos. O país atrasado reduz ao mínimo tanto o consumo popular como sua própria importação. Os camponeses de um país colonial, além de obrigado a alimentar-se com um punhado de arroz e vestir farrapos, não têm a possibilidade de comprar no estrangeiro valiosas mercadorias por muito que as necessitem. E é sabido que as quatro culturas partes, pelo menos, da população dos países colo-

niais da Ásia eram camponeses famintos! Os países da Ásia e da África poderão comerciar com o resto do mundo, inclusive a Europa Ocidental, em toda a plenitude de suas gigantescas possibilidades naturais com a condição de que sejam independentes e iguais em direitos e estejam industrializadas. A razão evidente: somente um pujante desenvolvimento das forças produtivas a criação da indústria nacional e a elevação do nível de vida da população dos países e a eliminação da pobreza e da miséria, com seu número de habitantes.

Diminuirá a Exportação de Matérias-Primas

Os caudilhos do colonialismo agonizante procuram intimidar a opinião pública de seus países afirmando que, se separarem as colônias, será reduzida a exportação para a Europa Ocidental de valiosíssimas matérias-primas, em particular de petróleo e metais não ferrosos. Mas é fácil refutar tal afirmação.

A liquidação do domínio colonial não tem de correr com a exportação dos produtos correspondentes. Em 1955, por exemplo, os países do Oriente Médio, com uma população aproximada de 34.000.000 de habitantes exportaram 162.000.000 de toneladas de petróleo. Pode supor-se que o Oriente Médio, uma vez eliminados os trusts estrangeiros do petróleo, absorverá sozinho todo o pe-

tróleo que extraí? Claro que não. Isso representaria, a cinco toneladas por capita ao ano. Portanto, depois de libertados, os países da Ásia e da África continuarão exportando uma parte considerável de suas matérias-primas. Mais ainda: as nações emancipadas, que necessitarão recursos para o rápido ascenso de sua economia nacional, estarão interessadas em impulsionar a extração de matérias-primas, e não em freá-la artificialmente, como têm feito com frequência os concessionários agrupados em sindicatos internacionais a fim de subir os preços nos mercados mundiais. Está claro igualmente que a emancipação das colônias não altera a presente divisão internacional do trabalho.

A Conclusão do Terceiro Grupo

de Observadores

A Europa Ocidental pode conseguir na Ásia e na África novos e importantes mercados e obter dali as matérias-primas que necessita, mas somente sob a condição de que fale com a Ásia e a África de igual para igual.

A essa conclusão, precisamente chega o terceiro grupo de observadores da Europa Ocidental que comentam os acontecimentos coloniais. Trata-se de observadores judiciosos, que defendem o realismo prático na política e na economia. Da mesma maneira que no passado houve entre os latifundiários homens aos quais não assustou a abolição do regime de servidão e que inclusive enxergaram as consequências proveitosas desse passo para o desenvolvimento da agricultura, os círculos sensatos da Europa Ocidental não lhes assusta o pouco agora o fim da época colonial.

A VIOLÊNCIA OU A COLABORAÇÃO

— QUAL O MAIS LUCRATIVO?

Não é a violência, senão a colaboração paritária que satisfará as necessidades da Europa Ocidental em suas relações econômicas com os povos da Ásia e da África. Amotinar-se contra a história carece de sentido e custa desmesuradamente caro. Ao contrário, o reconheci-

mento das leis que regem seu desenvolvimento, em particular o desmoronamento inelutável do sistema colonial, permite estabelecer entre os países da Europa Ocidental e as ex-colônias relações novas, razoáveis, que correspondam à nossa época.

SE OS EE. UU. CUMPRISSEM A DECLARAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

Seria Uma Contribuição Para Normalizar as Relações Internacionais — Cumprimentos de Vorochilov

MOSCOU, 4 (AFP) — Num comentário consagrado à celebração do «Independence Day» nos Estados Unidos, o «Izvestia» escreve: «Os princípios da Declaração de Independência poderiam, na atual conjuntura internacional, desempenhar um papel positivo na normalização das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos. O obstáculo, nesse caminho é constituído pela política atual dos meios americanos, que calçam aos pés os princípios gerais da Declaração de Independência. Se a política dos Estados Unidos fosse conforme com esta declaração, o povo americano só teria a ganhar com isso, assim como lucraria a obra de paz e

amizade entre os povos de todos os países. Grande recepção será oferecida hoje, por motivo da data, na embaixada americana em Moscou pelo embaixador Charles Bohlen. Todos os dirigentes soviéticos assistirão a esta recepção. No ano passado, o sr. Nikita Krushchev pronunciou nessa conferência um grande discurso enunciando os princípios básicos expostos depois da conferência de Genebra.

VOROCHELOV CUMPRIMENTA EISENHOWER. MOSCOU, 4 (AFP) — O marechal Klement Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, dirigiu ao presidente Eisenhower um telegrama de fe-

licitações, por motivo do «Independence Day».

— «Por ocasião da festa nacional americana — diz o marechal — eu vos peço aceitar minhas felicitações mais sinceras e meus melhores votos para vós e para o povo americano».

No primeiro desses países, diziam os despachos da U.P., fora descoberta uma conspiração instigada pelos comunistas e dirigida do exterior contra Castillo Armas. Já em Cuba, segundo a mesma agência norte-americana, o exilado Fidel Castro estaria chefiando um «complot» contra o presidente Fulgencio Batista. Tudo igual ao que se passava no Brasil. Só os néscios não vêem nessas coincidências um sentido de «comando»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espalhamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EE.UU., em suas embaixadas, em suas legações, em suas embaixadas, expede esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabedouros, não somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provocações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspícuo Departamento de Estado norte-americano.

E, de resultat-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicistas lanques, empenhados numa obra que eles consideram como de grande repercussão e proveito, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provocações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a realização dos países coloniais e dependentes, no estímulos aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, a simples divulgação do «complot», decretou o Estado de Sítio e as prisões se encheram de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

Provocações em Papel Carbono

PAULO CAVALCANTI

NO DIA em que o sr. Nerem Ramos anunciava, em caráter oficial, o famigerado «complot» contra a vida do presidente Jusscelino, atribuindo, os círculos reacionários, de logo, à interferência dos «vermelhos» a trama criminosa, nesse mesmo dia, o «United Press» divulgava, sensacionalisticamente, outros «complots» na Guatemala e em Cuba.

No primeiro desses países, diziam os despachos da U.P., fora descoberta uma conspiração instigada pelos comunistas e dirigida do exterior contra Castillo Armas. Já em Cuba, segundo a mesma agência norte-americana, o exilado Fidel Castro estaria chefiando um «complot» contra o presidente Fulgencio Batista. Tudo igual ao que se passava no Brasil. Só os néscios não vêem nessas coincidências um sentido de «comando»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espalhamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EE.UU., em suas embaixadas, em suas legações, em suas embaixadas, expede esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabedouros, não somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provocações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspícuo Departamento de Estado norte-americano.

E, de resultat-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicistas lanques, empenhados numa obra que eles consideram como de grande repercussão e proveito, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provocações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a realização dos países coloniais e dependentes, no estímulos aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, a simples divulgação do «complot», decretou o Estado de Sítio e as prisões se encheram de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

da reação, no Brasil, ao propagar, pela imprensa e pelas emissoras do país, o «complot» do exilado albanês.

Com o que não contavam os provocadores eram com a vigilância do povo brasileiro e a resistência das forças democráticas, experimentadas, desde longos anos, com os processos de engodo e mistificação do imperialismo. Dal por que, vinte e quatro horas depois de anunciada a «conspiração», dela não restava a não ser a ridícula, incorporada ao anedotário nacional como valiosa contribuição dos «States»...

Durante o Estado-Novo, já esses processos eram correntes. Lembremo-nos de que, certa vez, um jornal do Rio, em manchete, noticiava o seguinte em retumbante furo: «UM ESPÍRITO RUSSO FOI VISTO, ONTEM, EM COPACABANA». O texto da matéria não ia além disso. Alguns bebedores da polícia-pública viram, na Avenida Atlântica, um espírito russo. Talvez burbo, encapado e sinistro, a fazer o «footing»... Não fora preso, nem interrogado. Mas era, no duro, um espírito do Kremlin! E o jornal se prestava, solido, à cobertura da importante novidade.

Convenhamos que, hoje, o bestudo dos «States» a serviço do F.B.I. não avançou um milímetro, em questão de desenvolvimento. As provocações têm o mesmo sentido e a mesma falta de originalidade. Só que os espíritos aparecem, agora, de barba raspada, e não vêm mais de Moscou, porém da Albânia, com escalas pela Bolívia.

A mentira, como estilo de vida, incorporou-se às atividades da propaganda imperialista. Nem desse modo, contudo, chegam a produzir efeito.

Pode ser que parte da guriçada brasileira, envenenada com as proezas radiofônicas de Jerônimo, o herói do sertão, ainda acredite nas manchetes e nos despachos da imprensa a serviço dos inimigos da liberdade.

Como novela de rádio, sensaborona e cretina, vá lá. Mas, como «planos de conspiração», «complots» e «atividades subversivas» — lá isso, não!

O PLEITO SINDICAL DOS JORNALISTAS

Bandeira da Chapa nº 1: Salários Condignos e Liberdade de Imprensa

COMISSÃO PRÉ-ELEIÇÃO DA CHAPA LUIZ GUIMARÃES EXPÕE AS RAZÕES DE SUA PREFERÊNCIA

tica nacional pelo peso que representa a opinião da coletividade jornalística.

CREDENCIAIS DOS CANDIDATOS

Em consequência da aceitação do sr. Luiz Guimarães em voltar a disputar novo mandato, foi organizada uma Comissão Pré-Eleição da chapa que encabeça, constituída por nomes dos mais representativos entre os homens da imprensa falada e escrita e da reportagem fotográfica. Essa Comissão acaba de se dirigir aos profissionais de imprensa, expondo as razões de sua preferência.

De início, assinalam os signatários da proclamação, o Sindicato tem crescido em prestígio, em força e em eficiência. Por esse motivo uma nova diretoria deverá ser constituída de líderes comprovados, capazes de continuar a luta em defesa da LIBERDADE DE IMPRENSA, DE SALÁRIOS CONDIGNOS E DA UNIDADE DA CORPORAÇÃO.

Proseguindo, mostram os signatários do documento algumas das realizações da diretoria presidida pelo candidato que apoiam: «A diretoria presidida por LUIZ GUIMARÃES levou a classe à conquista de dois vantajosos aumentos de salários: o de 1953, de 80%, e o de 1955, de 30%. Neste momento prosseguem as negociações com as empresas jornalísticas e radiomissoras que empregam profissionais de imprensa para a assinatura de um novo acordo, à base de 40% de aumento sobre os salários vigentes, acordo esse já firmado com a empresa edi-

tora de «O Globo» e outras, como a Sucursal do «Correio do Povo», de Porto Alegre. O Sindicato ampliou seus serviços assistenciais. O seguro coletivo é uma realidade. O «Natal dos Filhos dos Jornalistas» e a «Quinzena dos Jornalistas» são iniciativas de repercussão em todo o país. Gestões já foram iniciadas para a aquisição de nova sede para o Sindicato. Grande número de associados está em vias de ser concretizado o seu sonho de todo assegurado para a sua família no Conjunto do Jardim de Alá e no Conjunto Residencial de Cascadura».

Esclarece ainda a proclamação da Comissão, que nestes dois anos, como amortização da dívida para com o IAPC, deixada por diretorias anteriores, o Sindicato já pagou a importância de Cr\$ 530.000,00.

«Foram conquistas da classe sob a diretoria LUIZ GUIMARÃES, a manutenção, na Lei de Subvenção às empresas de aviação comercial, do dispositivo que assegura o abatimento de 50% nas passagens para os jornalistas profissionais, inclusive nas linhas domésticas; a anistia para os jornalistas condenados pela Lei de Segurança. O Sindicato participou brilhante e destacadamente na preparação e realização dos V e VI Congressos Nacionais de Jornalistas e na II Conferência Nacional, realizadas em São Paulo, em 1953, e nesse mesmo ano no I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, também na Capital paulista; enviou observadores a conclaves internacionais de jornalistas fora

do país, como o de Santiago do Chile, em 1952, e recentemente o Encontro Mundial dos Jornalistas, em Helsinque».

«Nos dois períodos de mandato da diretoria LUIZ GUIMARÃES nunca deixou o Sindicato de se manifestar com vigor e veemência em defesa da Liberdade de Imprensa e do respeito ao livre exercício da profissão, bem como pelo cumprimento de todas as leis vigentes, que amparam o jornalista e lhe asseguram o salário-mínimo profissional, ajustável periodicamente. Sua atuação, unânime e levando o jornalismo do saudosismo do bárbaro truncamento do saudosismo e inquisição Nestor Moreira, e pelo amparo à sua família e punição dos criminosos, foi a avançada que ergueu em todo o país numa memorável e histórica demonstração de unidade».

Por iniciativa da diretoria LUIZ GUIMARÃES foi idealizado, preparado e posto a funcionar o Curso de Capacitação Jornalística, que é padrão reconhecido pelas autoridades do Ministério do Trabalho e Ministério da Educação, além de outros cursos de extensão cultural».

CANDIDATOS QUE PODEM PROMETER

Conclui a proclamação acentuando que a diretoria presidida pelo candidato que encabeça a chapa nº 1, sem descurar dos interesses e direitos dos profissionais de imprensa, e sem relegar a segundo plano a campanha constante pela melhoria salarial dos profissionais de imprensa, logrou colocar o Sindicato no caminho de um êxito consolidado, de sadia política de melhor compreensão entre empregados e empregadores no que diz respeito à defesa de seus interesses e mais altas aspirações comuns, tais como a preservação da Liberdade de Imprensa e o aperfeiçoamento técnico e gráfico e de qualificação profissional.

A chapa Luiz Guimarães, afirmam os signatários, pode prometer porque já realizou

A Aviação Soviética Está Dotada de um Belo Material

WASHINGTON, 4 (AFP) — O general Nathan Twining, chefe do Estado Maior

do Exército Norte-Americano, chegou a esta Capital às 14.29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

«Minha viagem a Moscou foi muito útil», declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obteve em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicar ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Gettysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Depois de ter declarado que não podia passar por técnico em questões soviéticas ou do exército do ar soviético depois de uma breve estada na União Soviética, o general Twining precisou:

«Vimos muitas coisas, mas não tudo que desejávamos ver. Mas isso não quer dizer que não tenhamos a impressão de que essa viagem foi muito útil. Tivemos oportunidade de conversar com os principais dirigentes do exército do ar e do exército de terra da União Soviética e tivemos discussões muito úteis». O general não quis dizer se em face de sua estada na União Soviética julgava que os Estados Unidos possuíam uma aviação militar superior à da URSS. Em seguida precisou, em resposta a perguntas, que a aviação militar soviética tinha uma grande confiança em si mesma e estava dotada de um belo material».

O general Twining recusou responder às perguntas dos jornalistas relativas a uma eventual visita aos Estados Unidos do chefe da aviação militar soviética e declarou que não trazia de Moscou nenhuma mensagem para o presidente Eisenhower, «exceto votos pelo seu pronto restabelecimento».

Aproxima-se a data fixada para a realização do pleito no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. No próximo dia 14, em primeira convocação, prevê-se comparecimento em suficiente para a cobertura do «quorum», excepcionalmente elevada deste ano, dado o interesse que se tem despendendo no seio da corporação.

Encabeçando a chapa nº 1, o sr. Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, disputará a presidência do poderoso órgão dos jornalistas cariocas com os srs. Maurício Vaisman («Associados») e Henrique La Roque, ex-presidente do IAPC.

CHAMADO PELA CLASSE

O sr. Luiz Guimarães, atual presidente do Sindicato, e alguns de seus companheiros na diretoria em exercício, candidataram-se à reeleição, atendendo a insistentes solicitações de associados, que firmaram memorial nesse sentido.

Entre a maioria dos associados predomina a compreensão da necessidade de manter nos postos de direção colegas que apresentem condições de independência perante as grandes empresas empregadoras, e de dedicarem grande parte de seu tempo aos afazeres da administração sindical e da defesa dos direitos e interesses da classe. O Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro transformou-se, nos últimos anos, numa poderosa e prestigiada entidade, ocupando lugar de destaque no movimento sindical e associativo do país e de relevo na vida poli-



Luiz Guimarães

POPULAR feminina

CRONIQUETA

De Volta, Novamente, Leitoras

PASSOU muito tempo, muita coisa aconteceu, para voltarmos a este recanto de nossa IMPRESSA POPULAR. Começamos com meia página porque o nosso jornal apresenta atualmente algumas deficiências técnicas que nós também com toda a certeza ajudaremos a remover e então submeteremos a uma página inteira, para logo em seguida conquistarmos o nosso suplemento semanal, com várias páginas e muitas seções.

SERA muita ambição? Será por acaso um mero capricho? Nada disto, certamente. Representando a mulher a metade da população do país, com a situação de inferioridade a que está submetida, com as injustiças que sofre há séculos, com as duras lutas que é obrigada a enfrentar por seus filhos, por seu lar, por sua saúde e seu trabalho, milhares de problemas estão a exigir o debate, o esforço organizado, para que toda a imensa parcela feminina de nosso povo participe do trabalho generoso de construir em nossa pátria o progresso e o bem-estar, a independência e a vida pacífica, futuro que aspiram muitos povos e presente que desfrutam muitos outros.

OS PROBLEMAS da mulher e da criança, as condições adversas do trabalho, os problemas do lar e da escola, as lutas pelos seus direitos e contra as discriminações, o esforço constante contra a carestia de vida, por habitação condigna e transportes abundantes e baratos, entre tantas outras questões, aqui estarão presentes.

IMPRESSA POPULAR Feminina tem suas colunas abertas a todas as mulheres, a quem pedimos sua colaboração, suas denúncias, suas sugestões, sua ajuda valiosa. Assim, estará a altura de sua importante missão jornalística.

Clara Medeiros

A VIDA DA CRIANÇA

O QUE AS MÃES DEVEM SABER

Iniciamos hoje esta nova seção da IMPRESSA POPULAR dedicada às mães. Médico de criança, tentaremos fazer chegar ao conhecimento das mães uma série de normas e conselhos úteis no lidar diário com seus filhos, no sentido de orientá-los de maneira objetiva e prática a fim de que, na saúde ou na doença, haja uma conduta justa e benéfica para a criança.



DR. E. ALBANO

Hoje abordaremos algumas "práticas populares" prejudiciais ao recém-nascido:

LEITE DA CRIANÇA

É um fato perfeitamente normal o aumento de volume das mamas no recém-nascido. Esse fenômeno dura mais ou menos duas semanas e desaparece espontaneamente. Não devem ser expressas as mamas para evitar más consequências, como inflamações ou abscessos profundos.

CHUPETA

Por si própria, quando fabricada com material higiénico não é causa de doença ou mesmo de simples distúrbios. Entretanto o seu uso é prejudicial porque cria um vício e também porque as mães não a tratam segundo as regras da higiene.

É comum a sua queda ao chão e volta à boca sem prévia e indispensável fervura. Não devemos habitar a criança normal ao uso da chupeta. Podemos permiti-la na criança nervosa, muito inquieto, na qual o bico tem ação calmante.

Retirar a quando conseguirmos o resultado desejado. Não usar bico furado para evitar que o bebê "engula" muito ar.

FURO DAS ORELHAS

É uma prática que deve ser totalmente abolida não só pelo seu aspecto brutal como pelos prejuízos locais que pode determinar.

AGASALHOS

Aqui cabe muito bem o dito popular: "nem oito nem oitenta", isto é, nem muito agasalho ou quase nua. São dois extremos perigosos. Usar o agasalho de acordo com a temperatura ambiente. O suficiente para proteger a criança.

NA FÁBRICA ESPERANÇA:

Trabalhadores Não Aceitam Salário-Mínimo Inferior a 4 Mil Cruzeiros

Movimento estudantil

INÍCIO DO FESTIVAL

Terá início hoje o Festival Cinematográfico do Novo Realismo Italiano, promovido pelo Cine-Clube da Escola Nacional de Belas Artes, com a exibição da película "País", de Rossellini. Amanhã, dando sequência ao festival, será projetado o filme "Trágica Perseguição", de Giuseppe de Santis. O local das sessões será o Salão Nobre da ENBA, no horário de 16, 18 e 20 horas, podendo ser obtidos ingressos à razão de 100,00, com o estudante Orlando, na qual a Escola. Os ingressos são válidos para os 10 filmes do Festival.

Dispensa de Ponto

Atendendo à solicitação da UNE, o presidente da República autorizou a dispensa de ponto aos universitários, funcionários públicos e autárquicos, que comparecerem na qualidade de delegados ao XIX Congresso Nacional dos Estudantes, programado para 24 a 30 de corrente, na Universidade Rural.

ACADÊMICOS DO SAMDU

O D. A. Faculdade Nacional de Medicina está convocando os estudantes auxiliares-acadêmicos do SAMDU para uma reunião a ser realizada no próximo sábado, dia 7, às 16 horas. Encarecendo a presença de todos, dada a importância dos assuntos a serem tratados, apela o D. A. aos que estiverem de plantão para que se façam representar.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
HORARIO:
2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hrs; 3as, 5as e sábados, das 10 às 13 hrs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 184
Niterói — Telefone: 69-37

Seu Dinheiro é Suado

Amarely ainda você economizar.
Carnês Italianas a Cr\$ 300,00. Italianas a Cr\$ 120,00. Italianas a Cr\$ 150,00. Italianas a Cr\$ 180,00. Italianas a Cr\$ 210,00. Italianas a Cr\$ 240,00. Italianas a Cr\$ 270,00. Italianas a Cr\$ 300,00. Italianas a Cr\$ 330,00. Italianas a Cr\$ 360,00. Italianas a Cr\$ 390,00. Italianas a Cr\$ 420,00. Italianas a Cr\$ 450,00. Italianas a Cr\$ 480,00. Italianas a Cr\$ 510,00. Italianas a Cr\$ 540,00. Italianas a Cr\$ 570,00. Italianas a Cr\$ 600,00. Italianas a Cr\$ 630,00. Italianas a Cr\$ 660,00. Italianas a Cr\$ 690,00. Italianas a Cr\$ 720,00. Italianas a Cr\$ 750,00. Italianas a Cr\$ 780,00. Italianas a Cr\$ 810,00. Italianas a Cr\$ 840,00. Italianas a Cr\$ 870,00. Italianas a Cr\$ 900,00. Italianas a Cr\$ 930,00. Italianas a Cr\$ 960,00. Italianas a Cr\$ 990,00. Italianas a Cr\$ 1.020,00. Italianas a Cr\$ 1.050,00. Italianas a Cr\$ 1.080,00. Italianas a Cr\$ 1.110,00. Italianas a Cr\$ 1.140,00. Italianas a Cr\$ 1.170,00. Italianas a Cr\$ 1.200,00. Italianas a Cr\$ 1.230,00. Italianas a Cr\$ 1.260,00. Italianas a Cr\$ 1.290,00. Italianas a Cr\$ 1.320,00. Italianas a Cr\$ 1.350,00. Italianas a Cr\$ 1.380,00. Italianas a Cr\$ 1.410,00. Italianas a Cr\$ 1.440,00. Italianas a Cr\$ 1.470,00. Italianas a Cr\$ 1.500,00. Italianas a Cr\$ 1.530,00. Italianas a Cr\$ 1.560,00. Italianas a Cr\$ 1.590,00. Italianas a Cr\$ 1.620,00. Italianas a Cr\$ 1.650,00. Italianas a Cr\$ 1.680,00. Italianas a Cr\$ 1.710,00. Italianas a Cr\$ 1.740,00. Italianas a Cr\$ 1.770,00. Italianas a Cr\$ 1.800,00. Italianas a Cr\$ 1.830,00. Italianas a Cr\$ 1.860,00. Italianas a Cr\$ 1.890,00. Italianas a Cr\$ 1.920,00. Italianas a Cr\$ 1.950,00. Italianas a Cr\$ 1.980,00. Italianas a Cr\$ 2.010,00. Italianas a Cr\$ 2.040,00. Italianas a Cr\$ 2.070,00. Italianas a Cr\$ 2.100,00. Italianas a Cr\$ 2.130,00. Italianas a Cr\$ 2.160,00. Italianas a Cr\$ 2.190,00. Italianas a Cr\$ 2.220,00. Italianas a Cr\$ 2.250,00. Italianas a Cr\$ 2.280,00. Italianas a Cr\$ 2.310,00. Italianas a Cr\$ 2.340,00. Italianas a Cr\$ 2.370,00. Italianas a Cr\$ 2.400,00. Italianas a Cr\$ 2.430,00. Italianas a Cr\$ 2.460,00. Italianas a Cr\$ 2.490,00. Italianas a Cr\$ 2.520,00. Italianas a Cr\$ 2.550,00. Italianas a Cr\$ 2.580,00. Italianas a Cr\$ 2.610,00. Italianas a Cr\$ 2.640,00. Italianas a Cr\$ 2.670,00. Italianas a Cr\$ 2.700,00. Italianas a Cr\$ 2.730,00. Italianas a Cr\$ 2.760,00. Italianas a Cr\$ 2.790,00. Italianas a Cr\$ 2.820,00. Italianas a Cr\$ 2.850,00. Italianas a Cr\$ 2.880,00. Italianas a Cr\$ 2.910,00. Italianas a Cr\$ 2.940,00. Italianas a Cr\$ 2.970,00. Italianas a Cr\$ 3.000,00. Italianas a Cr\$ 3.030,00. Italianas a Cr\$ 3.060,00. Italianas a Cr\$ 3.090,00. Italianas a Cr\$ 3.120,00. Italianas a Cr\$ 3.150,00. Italianas a Cr\$ 3.180,00. Italianas a Cr\$ 3.210,00. Italianas a Cr\$ 3.240,00. Italianas a Cr\$ 3.270,00. Italianas a Cr\$ 3.300,00. Italianas a Cr\$ 3.330,00. Italianas a Cr\$ 3.360,00. Italianas a Cr\$ 3.390,00. Italianas a Cr\$ 3.420,00. Italianas a Cr\$ 3.450,00. Italianas a Cr\$ 3.480,00. Italianas a Cr\$ 3.510,00. Italianas a Cr\$ 3.540,00. Italianas a Cr\$ 3.570,00. Italianas a Cr\$ 3.600,00. Italianas a Cr\$ 3.630,00. Italianas a Cr\$ 3.660,00. Italianas a Cr\$ 3.690,00. Italianas a Cr\$ 3.720,00. Italianas a Cr\$ 3.750,00. Italianas a Cr\$ 3.780,00. Italianas a Cr\$ 3.810,00. Italianas a Cr\$ 3.840,00. Italianas a Cr\$ 3.870,00. Italianas a Cr\$ 3.900,00. Italianas a Cr\$ 3.930,00. Italianas a Cr\$ 3.960,00. Italianas a Cr\$ 3.990,00. Italianas a Cr\$ 4.020,00. Italianas a Cr\$ 4.050,00. Italianas a Cr\$ 4.080,00. Italianas a Cr\$ 4.110,00. Italianas a Cr\$ 4.140,00. Italianas a Cr\$ 4.170,00. Italianas a Cr\$ 4.200,00. Italianas a Cr\$ 4.230,00. Italianas a Cr\$ 4.260,00. Italianas a Cr\$ 4.290,00. Italianas a Cr\$ 4.320,00. Italianas a Cr\$ 4.350,00. Italianas a Cr\$ 4.380,00. Italianas a Cr\$ 4.410,00. Italianas a Cr\$ 4.440,00. Italianas a Cr\$ 4.470,00. Italianas a Cr\$ 4.500,00. Italianas a Cr\$ 4.530,00. Italianas a Cr\$ 4.560,00. Italianas a Cr\$ 4.590,00. Italianas a Cr\$ 4.620,00. Italianas a Cr\$ 4.650,00. Italianas a Cr\$ 4.680,00. Italianas a Cr\$ 4.710,00. Italianas a Cr\$ 4.740,00. Italianas a Cr\$ 4.770,00. Italianas a Cr\$ 4.800,00. Italianas a Cr\$ 4.830,00. Italianas a Cr\$ 4.860,00. Italianas a Cr\$ 4.890,00. Italianas a Cr\$ 4.920,00. Italianas a Cr\$ 4.950,00. Italianas a Cr\$ 4.980,00. Italianas a Cr\$ 5.010,00. Italianas a Cr\$ 5.040,00. Italianas a Cr\$ 5.070,00. Italianas a Cr\$ 5.100,00. Italianas a Cr\$ 5.130,00. Italianas a Cr\$ 5.160,00. Italianas a Cr\$ 5.190,00. Italianas a Cr\$ 5.220,00. Italianas a Cr\$ 5.250,00. Italianas a Cr\$ 5.280,00. Italianas a Cr\$ 5.310,00. Italianas a Cr\$ 5.340,00. Italianas a Cr\$ 5.370,00. Italianas a Cr\$ 5.400,00. Italianas a Cr\$ 5.430,00. Italianas a Cr\$ 5.460,00. Italianas a Cr\$ 5.490,00. Italianas a Cr\$ 5.520,00. Italianas a Cr\$ 5.550,00. Italianas a Cr\$ 5.580,00. Italianas a Cr\$ 5.610,00. Italianas a Cr\$ 5.640,00. Italianas a Cr\$ 5.670,00. Italianas a Cr\$ 5.700,00. Italianas a Cr\$ 5.730,00. Italianas a Cr\$ 5.760,00. Italianas a Cr\$ 5.790,00. Italianas a Cr\$ 5.820,00. Italianas a Cr\$ 5.850,00. Italianas a Cr\$ 5.880,00. Italianas a Cr\$ 5.910,00. Italianas a Cr\$ 5.940,00. Italianas a Cr\$ 5.970,00. Italianas a Cr\$ 6.000,00. Italianas a Cr\$ 6.030,00. Italianas a Cr\$ 6.060,00. Italianas a Cr\$ 6.090,00. Italianas a Cr\$ 6.120,00. Italianas a Cr\$ 6.150,00. Italianas a Cr\$ 6.180,00. Italianas a Cr\$ 6.210,00. Italianas a Cr\$ 6.240,00. Italianas a Cr\$ 6.270,00. Italianas a Cr\$ 6.300,00. Italianas a Cr\$ 6.330,00. Italianas a Cr\$ 6.360,00. Italianas a Cr\$ 6.390,00. Italianas a Cr\$ 6.420,00. Italianas a Cr\$ 6.450,00. Italianas a Cr\$ 6.480,00. Italianas a Cr\$ 6.510,00. Italianas a Cr\$ 6.540,00. Italianas a Cr\$ 6.570,00. Italianas a Cr\$ 6.600,00. Italianas a Cr\$ 6.630,00. Italianas a Cr\$ 6.660,00. Italianas a Cr\$ 6.690,00. Italianas a Cr\$ 6.720,00. Italianas a Cr\$ 6.750,00. Italianas a Cr\$ 6.780,00. Italianas a Cr\$ 6.810,00. Italianas a Cr\$ 6.840,00. Italianas a Cr\$ 6.870,00. Italianas a Cr\$ 6.900,00. Italianas a Cr\$ 6.930,00. Italianas a Cr\$ 6.960,00. Italianas a Cr\$ 6.990,00. Italianas a Cr\$ 7.020,00. Italianas a Cr\$ 7.050,00. Italianas a Cr\$ 7.080,00. Italianas a Cr\$ 7.110,00. Italianas a Cr\$ 7.140,00. Italianas a Cr\$ 7.170,00. Italianas a Cr\$ 7.200,00. Italianas a Cr\$ 7.230,00. Italianas a Cr\$ 7.260,00. Italianas a Cr\$ 7.290,00. Italianas a Cr\$ 7.320,00. Italianas a Cr\$ 7.350,00. Italianas a Cr\$ 7.380,00. Italianas a Cr\$ 7.410,00. Italianas a Cr\$ 7.440,00. Italianas a Cr\$ 7.470,00. Italianas a Cr\$ 7.500,00. Italianas a Cr\$ 7.530,00. Italianas a Cr\$ 7.560,00. Italianas a Cr\$ 7.590,00. Italianas a Cr\$ 7.620,00. Italianas a Cr\$ 7.650,00. Italianas a Cr\$ 7.680,00. Italianas a Cr\$ 7.710,00. Italianas a Cr\$ 7.740,00. Italianas a Cr\$ 7.770,00. Italianas a Cr\$ 7.800,00. Italianas a Cr\$ 7.830,00. Italianas a Cr\$ 7.860,00. Italianas a Cr\$ 7.890,00. Italianas a Cr\$ 7.920,00. Italianas a Cr\$ 7.950,00. Italianas a Cr\$ 7.980,00. Italianas a Cr\$ 8.010,00. Italianas a Cr\$ 8.040,00. Italianas a Cr\$ 8.070,00. Italianas a Cr\$ 8.100,00. Italianas a Cr\$ 8.130,00. Italianas a Cr\$ 8.160,00. Italianas a Cr\$ 8.190,00. Italianas a Cr\$ 8.220,00. Italianas a Cr\$ 8.250,00. Italianas a Cr\$ 8.280,00. Italianas a Cr\$ 8.310,00. Italianas a Cr\$ 8.340,00. Italianas a Cr\$ 8.370,00. Italianas a Cr\$ 8.400,00. Italianas a Cr\$ 8.430,00. Italianas a Cr\$ 8.460,00. Italianas a Cr\$ 8.490,00. Italianas a Cr\$ 8.520,00. Italianas a Cr\$ 8.550,00. Italianas a Cr\$ 8.580,00. Italianas a Cr\$ 8.610,00. Italianas a Cr\$ 8.640,00. Italianas a Cr\$ 8.670,00. Italianas a Cr\$ 8.700,00. Italianas a Cr\$ 8.730,00. Italianas a Cr\$ 8.760,00. Italianas a Cr\$ 8.790,00. Italianas a Cr\$ 8.820,00. Italianas a Cr\$ 8.850,00. Italianas a Cr\$ 8.880,00. Italianas a Cr\$ 8.910,00. Italianas a Cr\$ 8.940,00. Italianas a Cr\$ 8.970,00. Italianas a Cr\$ 9.000,00. Italianas a Cr\$ 9.030,00. Italianas a Cr\$ 9.060,00. Italianas a Cr\$ 9.090,00. Italianas a Cr\$ 9.120,00. Italianas a Cr\$ 9.150,00. Italianas a Cr\$ 9.180,00. Italianas a Cr\$ 9.210,00. Italianas a Cr\$ 9.240,00. Italianas a Cr\$ 9.270,00. Italianas a Cr\$ 9.300,00. Italianas a Cr\$ 9.330,00. Italianas a Cr\$ 9.360,00. Italianas a Cr\$ 9.390,00. Italianas a Cr\$ 9.420,00. Italianas a Cr\$ 9.450,00. Italianas a Cr\$ 9.480,00. Italianas a Cr\$ 9.510,00. Italianas a Cr\$ 9.540,00. Italianas a Cr\$ 9.570,00. Italianas a Cr\$ 9.600,00. Italianas a Cr\$ 9.630,00. Italianas a Cr\$ 9.660,00. Italianas a Cr\$ 9.690,00. Italianas a Cr\$ 9.720,00. Italianas a Cr\$ 9.750,00. Italianas a Cr\$ 9.780,00. Italianas a Cr\$ 9.810,00. Italianas a Cr\$ 9.840,00. Italianas a Cr\$ 9.870,00. Italianas a Cr\$ 9.900,00. Italianas a Cr\$ 9.930,00. Italianas a Cr\$ 9.960,00. Italianas a Cr\$ 9.990,00. Italianas a Cr\$ 10.020,00. Italianas a Cr\$ 10.050,00. Italianas a Cr\$ 10.080,00. Italianas a Cr\$ 10.110,00. Italianas a Cr\$ 10.140,00. Italianas a Cr\$ 10.170,00. Italianas a Cr\$ 10.200,00. Italianas a Cr\$ 10.230,00. Italianas a Cr\$ 10.260,00. Italianas a Cr\$ 10.290,00. Italianas a Cr\$ 10.320,00. Italianas a Cr\$ 10.350,00. Italianas a Cr\$ 10.380,00. Italianas a Cr\$ 10.410,00. Italianas a Cr\$ 10.440,00. Italianas a Cr\$ 10.470,00. Italianas a Cr\$ 10.500,00. Italianas a Cr\$ 10.530,00. Italianas a Cr\$ 10.560,00. Italianas a Cr\$ 10.590,00. Italianas a Cr\$ 10.620,00. Italianas a Cr\$ 10.650,00. Italianas a Cr\$ 10.680,00. Italianas a Cr\$ 10.710,00. Italianas a Cr\$ 10.740,00. Italianas a Cr\$ 10.770,00. Italianas a Cr\$ 10.800,00. Italianas a Cr\$ 10.830,00. Italianas a Cr\$ 10.860,00. Italianas a Cr\$ 10.890,00. Italianas a Cr\$ 10.920,00. Italianas a Cr\$ 10.950,00. Italianas a Cr\$ 10.980,00. Italianas a Cr\$ 11.010,00. Italianas a Cr\$ 11.040,00. Italianas a Cr\$ 11.070,00. Italianas a Cr\$ 11.100,00. Italianas a Cr\$ 11.130,00. Italianas a Cr\$ 11.160,00. Italianas a Cr\$ 11.190,00. Italianas a Cr\$ 11.220,00. Italianas a Cr\$ 11.250,00. Italianas a Cr\$ 11.280,00. Italianas a Cr\$ 11.310,00. Italianas a Cr\$ 11.340,00. Italianas a Cr\$ 11.370,00. Italianas a Cr\$ 11.400,00. Italianas a Cr\$ 11.430,00. Italianas a Cr\$ 11.460,00. Italianas a Cr\$ 11.490,00. Italianas a Cr\$ 11.520,00. Italianas a Cr\$ 11.550,00. Italianas a Cr\$ 11.580,00. Italianas a Cr\$ 11.610,00. Italianas a Cr\$ 11.640,00. Italianas a Cr\$ 11.670,00. Italianas a Cr\$ 11.700,00. Italianas a Cr\$ 11.730,00. Italianas a Cr\$ 11.760,00. Italianas a Cr\$ 11.790,00. Italianas a Cr\$ 11.820,00. Italianas a Cr\$ 11.850,00. Italianas a Cr\$ 11.880,00. Italianas a Cr\$ 11.910,00. Italianas a Cr\$ 11.940,00. Italianas a Cr\$ 11.970,00. Italianas a Cr\$ 12.000,00. Italianas a Cr\$ 12.030,00. Italianas a Cr\$ 12.060,00. Italianas a Cr\$ 12.090,00. Italianas a Cr\$ 12.120,00. Italianas a Cr\$ 12.150,00. Italianas a Cr\$ 12.180,00. Italianas a Cr\$ 12.210,00. Italianas a Cr\$ 12.240,00. Italianas a Cr\$ 12.270,00. Italianas a Cr\$ 12.300,00. Italianas a Cr\$ 12.330,00. Italianas a Cr\$ 12.360,00. Italianas a Cr\$ 12.390,00. Italianas a Cr\$ 12.420,00. Italianas a Cr\$ 12.450,00. Italianas a Cr\$ 12.480,00. Italianas a Cr\$ 12.510,00. Italianas a Cr\$ 12.540,00. Italianas a Cr\$ 12.570,00. Italianas a Cr\$ 12.600,00. Italianas a Cr\$ 12.630,00. Italianas a Cr\$ 12.660,00. Italianas a Cr\$ 12.690,00. Italianas a Cr\$ 12.720,00. Italianas a Cr\$ 12.750,00. Italianas a Cr\$ 12.780,00. Italianas a Cr\$ 12.810,00. Italianas a Cr\$ 12.840,00. Italianas a Cr\$ 12.870,00. Italianas a Cr\$ 12.900,00. Italianas a Cr\$ 12.930,00. Italianas a Cr\$ 12.960,00. Italianas a Cr\$ 12.990,00. Italianas a Cr\$ 13.020,00. Italianas a Cr\$ 13.050,00. Italianas a Cr\$ 13.080,00. Italianas a Cr\$ 13.110,00. Italianas a Cr\$ 13.140,00. Italianas a Cr\$ 13.170,00. Italianas a Cr\$ 13.200,00. Italianas a Cr\$ 13.230,00. Italianas a Cr\$ 13.260,00. Italianas a Cr\$ 13.290,00. Italianas a Cr\$ 13.320,00. Italianas a Cr\$ 13.350,00. Italianas a Cr\$ 13.380,00. Italianas a Cr\$ 13.410,00. Italianas a Cr\$ 13.440,00. Italianas a Cr\$ 13.470,00. Italianas a Cr\$ 13.500,00. Italianas a Cr\$ 13.530,00. Italianas a Cr\$ 13.560,00. Italianas a Cr\$ 13.590,00. Italianas a Cr\$ 13.620,00. Italianas a Cr\$ 13.650,00. Italianas a Cr\$ 13.680,00. Italianas a Cr\$ 13.710,00. Italianas a Cr\$ 13.740,00. Italianas a Cr\$ 13.770,00. Italianas a Cr\$ 13.800,00. Italianas a Cr\$ 13.830,00. Italianas a Cr\$ 13.860,00. Italianas a Cr\$ 13.890,00. Italianas a Cr\$ 13.920,00. Italianas a Cr\$ 13.950,00. Italianas a Cr\$ 13.980,00. Italianas a Cr\$ 14.010,00. Italianas a Cr\$ 14.040,00. Italianas a Cr\$ 14.070,00. Italianas a Cr\$ 14.100,00. Italianas a Cr\$ 14.130,00. Italianas a Cr\$ 14.160,00. Italianas a Cr\$ 14.190,00. Italianas a Cr\$ 14.220,00. Italianas a Cr\$ 14.250,00. Italianas a Cr\$ 14.280,00. Italianas a Cr\$ 14.310,00. Italianas a Cr\$ 14.340,00. Italianas a Cr\$ 14.370,00. Italianas a Cr\$ 14.400,00. Italianas a Cr\$ 14.430,00. Italianas a Cr\$ 14.460,00. Italianas a Cr\$ 14.490,00. Italianas a Cr\$ 14.520,00. Italianas a Cr\$ 14.550,00. Italianas a Cr\$ 14.580,00. Italianas a Cr\$ 14.610,00. Italianas a Cr\$ 14.640,00. Italianas a Cr\$ 14.670,00. Italianas a Cr\$ 14.700,00. Italianas a Cr\$ 14.730,00. Italianas a Cr\$ 14.760,00. Italianas a Cr\$ 14.790,00. Italianas a Cr\$ 14.820,00. Italianas a Cr\$ 14.850,00. Italianas a Cr\$ 14.880,00. Italianas a Cr\$ 14.910,00. Italianas a Cr\$ 14.940,00. Italianas a Cr\$ 14.970,00. Italianas a Cr\$ 15.000,00. Italianas a Cr\$ 15.030,00. Italianas a Cr\$ 15.060,00. Italianas a Cr\$ 15.090,00. Italianas a Cr\$ 15.120,00. Italianas a Cr\$ 15.150,00. Italianas a Cr\$ 15.180,00. Italianas a Cr\$ 15.210,00. Italianas a Cr\$ 15.240,00. Italianas a Cr\$ 15.270,00. Italianas a Cr\$ 15.300,00. Italianas a Cr\$ 15.330,00. Italianas a Cr\$ 15.360,00. Italianas a Cr\$ 15.390,00. Italianas a Cr\$ 15.420,00. Italianas a Cr\$ 15.450,00. Italianas a Cr\$ 15.480,00. Italianas a Cr\$ 15.510,00. Italianas a Cr\$ 15.540,00. Italianas a Cr\$ 15.570,00. Italianas a Cr\$ 15.600,00. Italianas a Cr\$ 15.630,00. Italianas a Cr\$ 15.660,00. Italianas a Cr\$ 15.690,00. Italianas a Cr\$ 15.720,00. Italianas a Cr\$ 15.750,00. Italianas a Cr\$ 15.780,00. Italianas a Cr\$ 15.810,00. Italianas a Cr\$ 15.840,00. Italianas a Cr\$ 15.870,00. Italianas a Cr\$ 15.900,00. Italianas a Cr\$ 15.930,00. Italianas a Cr\$ 15.960,00. Italianas a Cr\$ 15.990,00. Italianas a Cr\$ 16.020,00. Italianas a Cr\$ 16.050,00. Italianas a Cr\$ 16.080,00. Italianas a Cr\$ 16.110,00. Italianas a Cr\$ 16.140,00. Italianas a Cr\$ 16.170,00. Italianas a Cr\$ 16.200,00. Italianas a Cr\$ 16.230,00. Italianas a Cr\$ 16.260,00. Italianas a Cr\$ 16.290,00. Italianas a Cr\$ 16.320,00. Italianas a Cr\$ 16.350,00. Italianas a Cr\$ 16.380,00. Italianas a Cr\$ 16.410,00. Italianas a Cr\$ 16.440,00. Italianas a Cr\$ 16.470,00. Italianas a Cr\$ 16.500,00. Italianas a Cr\$ 16.530,00. Italianas a Cr\$ 16.560,00. Italianas a Cr\$ 16.590,00. Italianas a Cr\$ 16.620,00. Italianas a Cr\$ 16.650,00. Italianas a Cr\$ 16.680,00. Italianas a Cr\$ 16.710,00. Italianas a Cr\$ 16.740,00. Italianas a Cr\$ 16.770,00. Italianas a Cr\$ 16.800,00. Italianas a Cr\$ 16.830,00. Italianas a Cr\$ 16.860,00. Italianas a Cr\$ 16.890,00. Italianas a Cr\$ 16.920,00. Italianas a Cr\$ 16.950,00. Italianas a Cr\$ 16.980,00. Italianas a Cr\$ 17.010,00. Italianas a Cr\$ 17.040,00. Italianas a Cr\$ 17.070,00. Italianas a Cr\$ 17.100,00. Italianas a Cr\$ 17.130,00. Italianas a Cr\$ 17.160,00. Italianas a Cr\$ 17.190,00. Italianas a Cr\$ 17.220,00. Italianas a Cr\$ 17.250,00. Italianas a Cr\$ 17.280,00. Italianas a Cr\$ 17.310,00. Italianas a Cr\$ 17.340,00. Italianas a Cr\$ 17.370,00. Italianas a Cr\$ 17.400,00. Italianas a Cr\$ 17.430,00. Italianas a Cr\$ 17.460,00. Italianas a Cr\$ 17.490,00. Italianas a Cr\$ 17.520,00. Italianas a Cr\$ 17.550,00. Italianas a Cr\$ 17.580,00. Italianas a Cr\$ 17.610,00. Italianas a Cr\$ 17.640,00. Italianas a Cr\$ 17.670,00. Italianas a Cr\$ 17.700,00. Italianas a Cr\$ 17.730,00. Italianas a Cr\$ 17.760,00. Italianas a Cr\$ 17.790,00. Italianas a Cr\$ 17.820,00. Italianas a Cr\$ 17.850,00. Italianas a Cr\$ 17.880,00. Italianas a Cr\$ 17.910,00. Italianas a Cr\$ 17.940,00. Italianas a Cr\$ 17.970,00. Italianas a Cr\$ 18.000,00. Italianas a Cr\$ 18.030,00. Italianas a Cr\$ 18.060,00. Italianas a Cr\$ 18.090,00. Italianas a Cr\$ 18.120,00. Italianas a Cr\$ 18.150,00. Italianas a Cr\$ 18.180,00. Italianas a Cr\$ 18.210,00. Italianas a Cr\$ 18.240,00. Italianas a Cr\$ 18.270,00. Italianas a Cr\$ 18.300,00. Italianas a Cr\$ 18.330,00. Italianas a Cr\$ 18.360,00. Italianas a Cr\$ 18.390,00. Italianas a Cr\$ 18.420,00. Italianas a Cr\$ 18.450,00. Italianas a Cr\$ 18.480,00. Italianas a Cr\$ 18.510,00. Italianas a Cr\$ 18.540,00. Italianas a Cr\$ 18.570,00. Italianas a Cr\$ 18.600,00. Italianas a Cr\$ 18.630,00. Italianas a Cr\$ 18.660,00. Italianas a Cr\$ 18.690,00. Italianas a Cr\$ 18.720,00. Italianas a Cr\$ 18.750,00. Italianas a Cr\$ 18.780,00. Italianas a Cr\$ 18.810,00. Italianas a Cr

Hoje Reunião dos Operários Demitidos da "Confiança"

FORJADA A CRISE DE TRIGO

Aeroviários Reunem - se Hoje

COM A DECISÃO DO JUIZ IVANIL DA COSTA:

FORAM MANTIDOS OS LUCROS DOS "INDUSTRIAIS" DO ENSINO

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O CORONEL URURAI

Dois capitães da Polícia Militar, Jerônimo Tomé da Silva e Newton Alves do Erito Melo, impetraram mandado de segurança, que deu entrada ontem na 4.ª Vara da Fazenda Pública, contra o arbitrário ato do coronel Ururai Magalhães que os desligou ilegalmente do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em que se encontravam matriculados.

Afirmam os dois oficiais, ao pedir a anulação do ato do comandante da Polícia Militar, que foram afastados do curso que seguem desde o início do ano, pelo fato de terem assinado o memorial dos 43 oficiais da Polícia Militar, publicado em diversos jornais, em que é dito, entre outras coisas, que o polícia militar sente os mesmos problemas do povo e que não deve ser generalizado o epíteto de arbitrário porque o verdadeiro soldado é o que sabe respeitar a Constituição e desobedecer ordens ilegais.

PERICIA NAS "EMISSIONAS ASSOCIADAS"



Julgando ontem o dissídio coletivo dos músicos das Rádios, o Tribunal Regional do Trabalho resolveu ordenar uma pericia na Contabilidade das Emissoras Associadas a fim de averiguar se aquela empresa está em condições ou não de pagar o aumento de salários reivindicado pelos seus empregados. A resolução do TRT determina ainda que a pericia não poderá ter duração superior a 90 dias e que na próxima semana os músicos grevistas retornarão ao trabalho, tendo os dias da greve pagos pelo Sindicato da corporação. Com essa vitória inicial, a pericia nas contas do Chiato, os músicos, conforme declararam à nossa reportagem, continuam dispostos a defender seus direitos, lutando por salários à altura das suas necessidades.

Os estudantes secundários receberam com verdadeira revolta a sentença do juiz Ivanil da Costa, que derrubou o congelamento das taxas e mensalidades escolares, aprovado em fevereiro do ano corrente pela COFAP, por proposta do ex-conselheiro Geraldo La Roque. Falando à IMPRENSA POPULAR, o presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, o jovem Milton Maia, mostrou-se revoltado com a atitude do juiz e declarou que seus colegas não aceitarão a medida e dela recorrerão.

E concluiu:

— A lei 1522 é clara e permite o congelamento pois se refere expressamente a «serviços essenciais» e «gêneros alimentícios» como passíveis de controle do governo. Ora, não podemos acreditar que ensino não seja «serviço

essencial». Vamos recorrer ao Tribunal de Recursos para anularmos a medida do juiz Ivanil e ao mesmo tempo lutaremos para que a Câmara Federal aprove em regime de urgência o projeto Rogê Ferreira que congela as taxas e mensalidades escolares nos níveis vigentes em 1955.

MANTIDOS OS AUMENTOS EXTERIÓRIOS DAS TAXAS

Com a medida determinada pelo titular da 3.ª Vara da Fazenda Pública foram mantidos os extorativos au- ção dos diretores de colégios

TITO NA GRECIA

ATENAS, 4 (AFP) — O marechal Tito permanecerá nove dias em Corfu, de 23 do corrente a 1.º de agosto, a convite do rei Paulo.

O chefe de Estado iugoslavo será hóspede do soberano grego na vila Bom Repouso, residência de verão dos reis. Durante sua estada em Corfu, o marechal Tito receberá o presidente do Conselho, sr. Constantin Caramanlis, com o qual terá uma conferência em 25 do corrente.

2.600.000 Habitações em Cinco Anos

MOSCOU 4, (Inter Press)

— O Bírô do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética para a Federação Russa examinou a construção de viviendas e a urbanização das cidades da República. Nikita Krushchov pronunciou um discurso.

A conferência traçou as medidas concretas para melhorar as condições das casas de moradia e serviços públicos e culturais.

Nos últimos cinco anos, com os fundos do Estado, se construíram na Federação Russa 2.600.000 viviendas.

Indignação entre os estudantes com a derrubada do congelamento das taxas e mensalidades escolares ★ Colégios que têm lucros superiores a 10 milhões de cruzeiros ★ Numa turma de 40 alunos os lucros sobem a mais de 100 mil cruzeiros ★ Exploram os professores e escoreham os estudantes ★ Até papel de prova é pago

UMA «INDUSTRIA» QUE RENDE MILHOES

A sentença do juiz Ivanil surpreendeu ainda mais a opinião pública porque é fato conhecido o lucro fabuloso obtido pelos chamados «industriais do ensino» com a dupla exploração de estudantes e professores. Ninguém ignora que sobem a milhões de cruzeiros os lucros do Instituto La-Fayette, do Colégio Batista, São José, Rabelo, para citarmos apenas alguns poucos exemplos. Ainda há tempos no dissídio coletivo instaurado pelo Tribunal Regional do Trabalho, a pedido do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, os advogados desta entidade demonstraram os lucros fabulosos dos estabelecimentos do ensino. Para que os leitores tenham uma idéia do vulto desses lucros basta dizer que cobram de sua menor unidade, Cr\$ 3.700,00, excluída a joia, o Colégio Frederico Ribeiro, por exemplo, tem um lucro

líquido de 91 mil cruzeiros com uma turma de apenas 40 alunos, pois arrecada com essa turma 148 mil cruzeiros e dispõe apenas 54 mil cruzeiros com salários de professores (salário aula de 45 cruzeiros). Contudo, poucos são as turmas que não têm menos de 50 alunos espremidos em desconfortáveis salas de aula. De outro lado em todos os colégios funcionam um dois ou três turnos, caso em que seus lucros são duplicados ou triplicados. De resto, nenhum colégio funciona com apenas uma turma e há colégios como o do La-Fayette, que possuem mais de 40 turmas. Somente o La-Fayette arrecada com sua menor unidade (3.700,00) mais de 3 milhões e 760 mil cruzeiros. Se formos computar as mensalidades médias (3.000 e 6.000 cruzeiros) veremos que os lucros de um só estabelecimento de ensino sobem a mais de 10 milhões de cruzeiros, excluídas as joias e a cobrança das chamadas despesas extras.

O CONGELAMENTO É POSSÍVEL E NECESSÁRIO

Os elementos acima alinhados, extraídos de informações oficiais, demonstram que o congelamento das taxas e mensalidades não é somente possível mas sobretudo necessário. Como o autor da proposta aprovada pela COFAP demonstrou, os donos dos colégios favorecidos com verbas do Fundo Nacional do Ensino Médio foram contemplados com o congelamento dos aluguéis das sedes de seus colégios e com a inserção de imposto: não obstante, recusam-se a dar a seus alunos as menores vantagens. Pelo contrário, tudo cobram. Mesmo a mais ordinária carteira escolar é paga e alguns mesmo cobram a cobrar até o papel de prova! É evidente que essa situação não pode perdurar. O ensino não é mercadoria como pretendem alguns tubarões que posam de filantropos, e não pode evidentemente estar a mercê de sua ganância.

AEROVIÁRIOS: GRANDE ASSEMBLÉIA HOJE, POR AUMENTO DE SALÁRIOS



Para decidir de vez o caso do aumento de salários que estão reivindicando, os trabalhadores do ar vão se preparando intensamente para a realização de uma grande e decisiva assembleia conjunta. Assembleias preparatórias por categoria estão sendo realizadas: a dos pilotos foi dia 30 último e dos aeromodelos, de qual a foto acima é um flagrante, aconteceu ontem. Nela foi decidido prestigiar e concluir todos os sindicatos a manter a frente unitária dos trabalhadores em transportes aéreos: Pilotos, aeronautas e aeromodelos. E hoje, às 18 horas, os aeroviários estarão reunidos em grande assembleia em seu sindicato, a fim de discutir o problema salarial e ratificar sua adesão ao Pacto de Unidade.

No Rio, Semana Que Vem a Atriz Martine Carol

3 das mais belas mulheres do mundo reunidas

Na embaixada francesa da capital mexicana, três das mais belas mulheres do

Na entrevista coletiva que concedeu, a famosa atriz francesa Martine Carol afirmou que estará no Brasil no próximo dia 9 de julho, juntamente com seu marido, o cineasta Christian Jacque, e que permanecerá no Rio até o dia 12, quando embarcará para São Paulo a fim de fazer uma visita de três dias. O cineasta Christian Jacque informou que ele e sua esposa, antes de embarcar para o Brasil, irão no avião par-



Martine Carol

mundo estiveram reunidas, durante a recepção em honra de Martine Carol e Christian Jacque, ora em breve se encontrará no México — Informa telegrama de Frances Press, procedente do México. Trata-se da própria Martine Carol, a moçoquinha Maria Feliz e Christiane Martel, «Miss Universo» de 1953. Os fotógrafos aproveitaram a ocasião para focalizar, em todos os ângulos, as três lindas criaturas.



Maria Feliz

ticular de Mário Moreno, o famoso Cantinflas, para Aca-pulco, descansar alguns dias.

COFAP PROTELA NOVAMENTE A REDUÇÃO NOS CINEMAS

A sessão plenária da COFAP, que hoje deveria apreciar o processo de redução dos preços dos cinemas especialmente do cinemascopo, não será realizada. A pretexto de que o presidente da COFAP se encontra ausente, a secretaria do plenário não fez a necessária convocação dos conselheiros.

PROTELAÇÕES SOBRE PROTELAÇÕES

Segundo a reportagem apu- rida, diversos conselheiros da

COFAP estão dispostos a encaminhar energético protesto contra a atitude da presidência ao protelar seguidamente a discussão de assuntos que interessam ao povo. Entre esses projetos estão os que se referem aos cinemas e à carne. Desde fevereiro tais assuntos estão incluídos na ordem do dia mas não são votados.

PROTESTO TAMBÉM DOS ESTUDANTES

Também os estudantes que vêm liderando a campanha pela redução dos preços dos cinemas vão encaminhar seu protesto contra a atitude proteladora do coronel Frederico Mindelo. Os universitários vão solicitar ao deputado Rogê Ferreira que denuncie à Câmara e à opinião pública a sabotagem da COFAP a ténas as medidas de interesse da população.

ALAGADA A RUA MARECHAL SIMEÃO

Moradores da Rua Marechal Simeão, reclamam contra o descaso da Prefeitura, culpada da situação em que agora se encontram. Há já bastante tempo, a PDE, fez escavações naquela rua, tendo deixado as manilhas do esgoto descobertas. A água esborra por uma vala, também de «autorias» da Prefeitura, escavada na Estrada São Pedro de Alcântara, que atravessa terrenos do Exército. O Exército, porém, não gostou do serviço mal feito e resolveu entupir a vala. Resultado: a água do esgoto, agora, escorre diretamente para a Rua Marechal Simeão e alaga tudo, impedindo até os moradores de sair ou entrar nas próprias casas.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável com nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — Sueste a Nordeste moderados.
Máxima — 26,4.
Mínima — 18,8.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.853

A CIDADE SEM PÃO NOS PRÓXIMOS DIAS:

Premeditada a Crise do Trigo Para Favorecer o Bung & Born

Visam igualmente a facilitar a conclusão de um novo acordo de troca de trigo por tório ★ O Itamarati e o SET à frente da criminosa manobra ★ Mais de 1 milhão de sacos de trigo argentino e 150 mil de trigo nacional não foram distribuídos para permitir a «crise»

A crise de trigo no Distrito Federal, foi premeditadamente provocada pelo Itamarati, para facilitar a conclusão de uma nova barganha de trigo norte-americano por tório brasileiro. Em combinação com o Serviço de Expansão do Trigo e o Serviço Consultivo do Trigo, o Itamarati tudo fez para impedir a distribuição de 1.200.000 toneladas de trigo argentino como estava previsto no plano de abastecimento.

EM DUAS PALAVRAS

O Juiz Gil Soares, da 17.ª Vara Criminal, condenou ontem o motorista Jorge Correia a 2 meses de prisão, por ter o mesmo agredido a socos um passageiro que se encontrava na fila do lotação. O agredido havia reclamado contra a demora injustificável da partida do coletivo e, não sendo atendido, anotara a chapa do seu carro. O réu não teve direito a «surriso» por já ter sido processado 6 vezes por atropelamento e cumprido pena.

A senhora Darcy Vargas, viúva do Pres. Vargas, na qualidade de herdeira de seu filho, sr. Getúlio Vargas Filho, falecido em São Paulo, em 1953, requereu à 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões a abertura de inventário. Sabe-se que o falecido deixou quatro ações da Cia. Siderúrgica Nacional, cujo valor atual é de 250 cruzeiros cada uma.

★

A polícia do Exército prendeu e deu sumão ao advogado Milton Correia Sá, que havia impetrado um habeas corpus em favor do cidadão Elias Garcia Tosti, preso e igualmente «desaparecido» por autoridades militares, segundo consta, por estar o mesmo envolvido num desvio de jipes do Exército. O advogado Joaquim Mourão Jr., que foi ao quartel do Batalhão de Guardas em companhia do Dr. Nilton Correia Sá executar a Ordem de habeas corpus em favor do sr. Elias, acabou de requerer a mesma medida em favor de seu colega, que está sofrendo conção ilegal, uma vez que foi preso no exercício de sua profissão, minutos após a visita que fizera em companhia do juiz ao quartel do Batalhão de Guardas.

Essas informações que a IMPRENSA POPULAR divulga em primeira mão comprovam a sabotagem dos trustes norte-americanos, particularmente do Bung & Born que dispõe de agentes dentro do governo para comandar suas manobras.

DE UMA SO CAJADADA O AUMENTO E O ACORDO

Podemos ainda anunciar que além abrir caminho para a conclusão de um novo e criminoso acordo de troca de trigo por tório o Bung & Born visa ainda com a crise artificial da farinha obter um novo aumento de preços. Esse aumento seria de 70 cruzeiros por saca imediatamente. Para os próximos meses um «novo reajustamento» estaria acertado. Aliás, nesse sentido foi a denúncia formulada pelo senador Kerginaldo Cavalcanti na tribuna do Senado. Para que se conheça a monstruosidade da manobra do Bung & Born basta dizer que em fevereiro último o truste lanque obteve um aumento de mais de 200 cruzeiros por saca de farinha.

Também visam os agentes dos trustes aniquilar nossa

produção tritícola. Exemplo disso é a não distribuição das 150 mil toneladas de trigo nacional que agora se encontram adormecendo no interior do Rio Grande do Sul.

VAI FALTAR O PÃO

A despeito dos protestos dos panificadores e consumidores, que já alcançaram o próprio Congresso, o governo nenhuma providência tomou para garantir o abastecimento do Distrito Federal. O objetivo é claro: provocar a fome na população e com isso justificar novas compras de trigo norte-americano. Tudo muito bem entrosado entre os agentes do Bung & Born e do Itamarati. De outro lado a COFAP ficou na simples advertência formulada perante o Serviço Consultivo do Trigo e o Serviço de Expansão do Trigo, ora em breve se encontrará no México — Informa telegrama de Frances Press, procedente do México. Trata-se da própria Martine Carol, a moçoquinha Maria Feliz e Christiane Martel, «Miss Universo» de 1953. Os fotógrafos aproveitaram a ocasião para focalizar, em todos os ângulos, as três lindas criaturas.

ASSEMBLÉIA DOS DEMITIDOS DA CONFIANÇA, HOJE, NO SINDICATO



Os operários demitidos da Fábrica de Tecidos Confiança estão dispostos a não aceitar outra indenização a não ser aquela que têm direito na forma da lei. Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Tecelões, será realizada uma assembleia dos demitidos a fim de serem discutidas e tomadas medidas em face da proposta dos patrões de pagar apenas 50 por cento das indenizações. Os operários, em hipótese nenhuma aceitarão esse esbulho, pois antes da dispensa, o diretor-gerente da fábrica, sr. Zemy Medeiros, andava desafiando os operários, dizendo que a «Confiança» possuía

quinze milhões de cruzeiros só para gastar com indenizações quando ela quisesse pôr seus operários na rua. O Sindicato dos Tecelões vêm tomando todas as medidas em defesa dos direitos de todos os associados e não associados. A diretoria deverá, hoje, ao longo da assembleia, entrevistar-se com o ministro do Trabalho a propósito das demissões e, logo mais, na assembleia, o Departamento Jurídico vai dar todos os esclarecimentos aos operários.

Na foto, o secretário do Sindicato, sr. Felício Cardoso, quando orientava operários demitidos da Confiança.

AJUDA AO NOSSO JORNAL

Agradecemos a oferta de quatro quilos de chumbo para as nossas oficinas, feita ontem em nossa portaria pelo trabalhador José Maria Chierreiro num gesto que deve ser imitado por todos os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR.

GREVE DOS ESTIVADORES EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O porto desta capital está paralisado desde hoje de manhã, pela greve dos estivadores, delatada pela «Sociedade de Resistência Operária do Porto de Buenos Aires», que reclama aumento de salário. Trata-se de greve de advertência, prevista para 48 horas. Os operários deste porto fazem greve de advertência regularmente duas vezes por mês, desde fevereiro, para apoiar os seus pedidos. A duração das greves bimensais é habitualmente de 24 horas, prazo que desta vez foi aumentado para 48.

★ Não resistiu ★ Fila do IPASE ★ Os «verbivoros»

Faleceu no Jardim Zoológico, onde residia há seis ou sete anos, a fêmea de camelo importada em troca de duas onças brasileiras. Segundo o atestado de óbito do veterinário, aquela valiosa peça da fauna asiática teria sucumbido por inadequação ao nosso clima. Estava acostumada a atravessar outros desertos, a não se privar tanto de água, a uma frugalidade nas rações que não chegava a ser a do atual salário-mínimo.

★ Resistência? João de Almeida Nóbrega, barba de

divisão do obras do Ministério da Agricultura, chegou à fila do IPASE a uma madrugada, colocando-se à testa dos pretendentes a empréstimos. A fila era imensa e se aguentou até abrirem-se os guichês onde se depositavam as propostas. Não precisamos entrar em detalhes. O quadro nos mostra a dura vida do pequeno funcionário público. Mas os folgores logo dirão: «Para que fazer empréstimos? Por que o caraca não aprende antes a economizar?» Econômica não? Com felção a 30, com o tabelamento do ensino bombardeado pela justiça, que não considera instru-

★ «gênero de primeira necessidade...»

Continua o ensino oficial com verbas irrisórias. Além do clássico desinteresse dos governos que até hoje temos tido pela educação do povo, há a indústria do ensino. Mas os mercadores (às vezes analfabetos, que só vêem no negócio o seu lucro à custa do magistério explorado e dos preços exorbitantes de matrículas, men-

E voltando à camela morta, que é como dizer à vaca fria: qual a diferença existente entre um ruminante e certos figurões da política? Na roda do «snooker», ontem, no 11.º andar (a Praça Onze...), da ABI, conhecido teatrão de primeira animal e herbívoro, os outros podem ser considerados «verbivoros». E ainda por cima explicava: que como

PEDRO VELHO